

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IESPES

**SANTARÉM – PA
Março de 2018**

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.1. <i>Período de mandato da CPA.....</i>	<i>6</i>
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	8
3. PRERIODO AVALIATIVO 2017	8
4. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA IES COM BASE NAS DEZ DIMENSÕES.....	10
4.1. <i>1ª DIMENSÃO: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	<i>11</i>
4.2. <i>2ª DIMENSÃO: A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.....</i>	<i>16</i>
4.3. <i>3ª DIMENSÃO: Responsabilidade Social da Instituição.....</i>	<i>25</i>
4.4. <i>4ª DIMENSÃO: Comunicação com a Sociedade.....</i>	<i>29</i>
4.5. <i>5ª DIMENSÃO: Políticas de Pessoal de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo</i>	<i>33</i>
4.6. <i>6ª DIMENSÃO: Organização e Gestão da Instituição</i>	<i>36</i>
4.7. <i>7ª DIMENSÃO: Infra-Estrutura Física.....</i>	<i>39</i>
4.8. <i>8ª DIMENSÃO: Planejamento e Avaliação Institucional.....</i>	<i>42</i>
4.9. <i>9ª DIMENSÃO: Política de Atendimento ao Estudante.....</i>	<i>46</i>
4;10. <i>10ª DIMENSÃO: Sustentabilidade Financeira</i>	<i>49</i>
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS ABORDANDO OS 5 EIXOS E COMTEMPLANDO AS 10 DIMENSÕES.....	53
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	80

**COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR –
CONAES
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA – INEP**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: **INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR /
IESPES**

O Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES – instituição superior privada, sem fins lucrativos, criada pela Portaria MEC nº 476 de 15 de março de 2001, publicada no DOU de 20 de março de 2001, e Recredenciado através da Portaria N° 291, DE 23 de março de 2015, publicada no D.O.U de 20 de março de 2015. Sendo registrado com o CNPJ 05409222/0004-29 no endereço: Av. Coaracy Nunes, 3344 e possui limite territorial de atuação circunscrito ao Município de Santarém, no Estado do Pará.

O Relatório foi organizado segundo as orientações constantes no documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições de 2004, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação (MEC), especialmente no que diz respeito aos temas indicados para cada Dimensão abordada. O roteiro definido para esta versão foi baseado no relatório do ano passado, com ajustes decorrentes de discussões no âmbito da CPA.

O IESPES registrou em 2017, um total de 2.066 alunos regularmente matriculados em seus diferentes Cursos, contemplando a população de Santarém/PA e região. A tabela a seguir apresenta algumas informações importantes de cada curso.

QUADRO DEMONSTRATIVO INFORMATIVO

Curso	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento	Portaria de Renovação de Reconhecimento	CPC/ Concito de Curso
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	Portaria nº 476 de 15/03/2001 D.O.U 20/03/2001	Portaria nº 4.124 de 30/11/2005 D.O.U 01/12/2005	Portaria nº 271 de 03/04/2017 D.O.U 04/04/2017	03
BACHARELADO EM BIOMEDICINA	Portaria nº 97 de 01/04/2016 D.O.U 04/04/2016			Aguardando o Reconhecimento de Curso
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Portaria nº 123 de 13/06/2011 D.O.U 14/06/2011	Portaria nº 63 de 23/03/2016 D.O.U 28/03/2016		03
BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL /JORNALISMO	Portaria nº 4.338 de 13/12/2005 D.O.U 14/12/2005	Portaria nº 193 de 24/06/2011 D.O.U de 27/06/2011	Portaria nº 271 de 03/04/2017 D.O.U 04/04/2017	04
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	Portaria nº 495 de 01/06/2007 D.O.U 04/06/2007	Portaria 472 de 22/11/2011 D.O.U 24/11/2011	Portaria nº 822 de 30/12/2014 D.O.U 02/01/2015	03
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	Portaria nº 488 de 26/06/2015 D.O.U 29/06/2015			Aguardando o Reconhecimento de Curso
BACHARELADO EM FARMÁCIA	Portaria nº 496 de 01/06/2007 D.O.U 04/06/2007	Portaria nº 194 de 10/05/2013 D.O.U 14/05/2013	Portaria nº 135 de 01/03/2018 D.O.U 02/03/2018	04
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA	Portaria nº 536 de 25/08/2014 D.O.U 26/08/2014			Aguardando o Reconhecimento de Curso
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	Portaria nº 3.722 de 16/11/2004 D.O.U 17/11/2004	Portaria nº 365 de 07/08/2008 D.O.U 12/08/2008	Portaria nº 795 de 26/07/2017 D.O.U 28/07/2017	04
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	Portaria nº 602 de 29/10/2014 D.O.U 30/10/2014	Portaria nº 382 de 27/04/2017 D.O.U 02/05/2017		04
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA	Portaria nº 786 de 08/12/2016 D.O.U 09/12/2016			Aguardando o Reconhecimento de Curso
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	Portaria nº 2.140 de 08/08/2003 D.O.U 11/08/2003	Portaria nº 739 de 04/06/2009 D.O.U 05/06/2009	Portaria nº 36 de 17/01/2018 D.O.U 18/01/2018	04

BACHARELADO EM PSICOLOGIA	Portaria nº 1.167 de 27/12/2006 D.O.U 28/12/2006	Portaria nº 215 de 31/10/2012 D.O.U 06/11/2012	Portaria nº 271 de 03/04/2017 D.O.U 04/04/2017	04
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	Portaria nº 484 de 19/12/2011 D.O.U 23/12/2011	Portaria nº 67 de 29/01/2015 D.O.U 30/01/2015	Portaria nº 135 de 01/03/2018 D.O.U 02/03/2018	03
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	Portaria nº 3.723 de 16/11/2004 D.O.U 17/11/2004	Portaria nº 366 de 07/08/2008 D.O.U 12/08/2008	Portaria nº 1094 de 24/12/2015 D.O.U 28/12/2015	03
Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES	RECRENCIAMENTO: PORTARIA Nº 291, DE 23 DE MARÇO DE 2015 D.O.U 24/03/2015.			IGC 03

O Instituto tem como ideário:

Missão

Contribuir para o desenvolvimento da região Amazônica, articulando um saber comprometido com a justiça e a solidariedade e contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanista, crítica e reflexiva.

Visão

Ser referência em educação superior de qualidade com foco na interdisciplinaridade e empreendedorismo até 2020.

Valores

- Ética e comprometimento com a qualidade;
- Universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- Planejamento/avaliação como princípio orientador da prática institucional;
- Gestão democrática.

COMPOSIÇÃO DA CPA

NOMES	SEGMENTO	ESCOLARIDADE	EMAIL
Alexandre do Rosário Freitas *	Docente	Mestre	alexandre@iespes.edu.br xande_professorx@hotmail.com
Alberto Soares Evangelista	Docente	Mestre	alberto@iespes.edu.br
Iracy Leane Sampaio Batista			iracyleane@iespes.edu.br
Klaudia Yareid Sadala	Docente	Mestre	klaudia.sadala@iespes.edu.br
Carla Simone Siquera de Oliveira	Funcionária	Graduando	carlaadm21@outlook.com
Kamila Hertel de Oliveira	Discente	Graduando	kamilaherteldeoliveira@gmail.com
Cléa Conceição Neves	Discente	Graduando	nevesclea233@gmail.com
Andréa Portela Cesar	Representante da Mantenedora.	Graduação	portela_andreia@hotmail.com
Lins Silva Pessoa	Representante da tecnologia (TI) da IES.	Graduação	ti@iespes.edu.br
Mara Rúbia Almeida Santos	Representante da secretaria acadêmica.	Graduação	secgeral@iespes.edu.br
Thammy Evelin da Silva Matias	Representante da ouvidoria da IES.	Especialista	Thammystm@outlook.com
Alberto Portela de Souza	Comunidade	Graduação	Albertocda10cda@hotmail.com

Quadro 1: Membros da CPA (mandato 2015 até 2018) * **Coordenador da CPA**

1.1. Período de mandato da CPA

31 de Março de 2015 a 31 de março de 2018.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O IESPES é mantido pela Fundação Esperança, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, associação de utilidade pública. Tem como missão contribuir para o desenvolvimento da região Amazônica, articulando um saber comprometido com a justiça e a solidariedade e contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanista, crítica e reflexiva. Sua visão é ser referência em educação superior de qualidade com foco na interdisciplinaridade e empreendedorismo até 2020.

O IESPES tem IGC 3, com valor contínuo de 2.8857, sendo 2.066 alunos matriculados nos cursos de graduação e 130 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação. Esta IES ofertou em 2017 os seguintes cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e curso superior de tecnologia: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social Jornalismo, Enfermagem, Farmácia, Gestão Ambiental, Pedagogia, Psicologia, Radiologia, Redes de Computadores, Fisioterapia, Logística, Biomedicina, Odontologia e Estética e Cosmética. O IESPES oferece, ainda, inúmeros cursos de extensão e de pós-graduação lato sensu, além de desenvolver atividades de investigação científica, de pesquisa e de extensão. Registra-se, também, que a Fundação Esperança, mantenedora do IESPES, tem vários convênios celebrados com Instituições de Educação Superior, Secretária de Saúde do Estado do Pará, Secretária de Saúde do Município de Santarém, Empresas e Órgãos Nacionais e Internacionais, visando ampliar os cenários de aprendizagem e contribuir com o processo ensino-aprendizagem em níveis de graduação e de pós-graduação.

A proposta de autoavaliação do Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES visa contribuir de forma processual e participativa para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade institucional.

Em consonância com estas perspectivas, o projeto de autoavaliação é um elemento integrado à Missão do IESPES que visa “contribuir para o desenvolvimento da região Amazônica articulando um saber comprometido com a justiça e a solidariedade e contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanista, crítica e reflexiva”, bem como a seus objetivos gerais nas áreas dos cursos que oferta, a saber:

- Promover a formação integral do ser humano, através dos seus diversos cursos de graduação, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do senso crítico e do pensamento reflexivo;
- Qualificar profissionais, nas diversas áreas de conhecimento, aptos para a inserção nos setores produtivos da sociedade civil, que possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e sua formação contínua;
- Otimizar a implementação de ações que ampliem a interface do ensino superior com a sociedade civil, visando à difusão dos conhecimentos naquela produzidos;
- Estimular a iniciação à pesquisa, buscando o desenvolvimento do saber científico, com base numa visão integral do ser humano e do meio em que está inserido;
- Promover a educação superior contextualizada com a região amazônica, objetivando o seu desenvolvimento e sua melhor inserção no contexto nacional, sem perder a perspectiva da universalidade do conhecimento.

A Categoria Comunidade foi escolhida pela própria Instituição, após serem ouvidos os demais membros da CPA. A Comissão Própria de Avaliação reúne-se mensalmente e extraordinariamente, quando necessário, tendo por objetivo principal coordenar e articular o processo interno de avaliação institucional, a fim de criar um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades acadêmicas previstas em calendário prévio, o que corroborar para a ratificação da missão e visão da mesma.

3. PRERIODO AVALIATIVO 2017

No ano de 2017 o Instituto Esperança de Ensino Superior obteve grandes avanços, melhorando de forma qualitativos e quantitativa. Os bons conceitos obtidos pelo IESPES nos diferentes indicadores oficiais de qualidade, tais como: o ENADE, CPC e o IGC demonstraram o acerto das políticas educacionais adotadas, das ações planejadas e executadas e da concepção e estrutura adequada dos projetos de cursos. Significou muito mais para a comunidade acadêmica a ampliação de conhecimentos em torno da avaliação institucional e conseqüentemente somou novos esforços em busca da qualidade de ensino almejado pela IES.

O IESPES apresentou no ano de 2016 conceitos favoráveis nas avaliações submetidas pelo MEC/INEP, os conceitos são assim descritos: o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) que é um indicador de qualidade de instituições de educação superior, o qual considera em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de

pós – graduação ficou novamente na faixa 3 e IGC contínuo de 2.8857, demonstrando o trabalho e o comprometimento institucional com a qualidade no serviço prestado.

O acompanhamento realizado pela CPA no que tange o quadro docente da IES demonstra que a instituição se preocupa com a presença de professores titulados em seu quadro de docentes, contando apenas com docentes que possuem a titulação mínima de especialista. Hoje a IES conta com 04 doutores, 38 mestres e 73 professores especialistas, fator este que é resultado do empenho e comprometimento do IESPES com o ensino de qualidade, mesmo em um cenário de adversidade econômica e principalmente por estar situado em uma região com um baixo índice de profissionais titulados.

No que se refere à graduação, o indicador de qualidade dos cursos é o CPC (Conceito Preliminar de Curso), e os cursos avaliados pelo ENADE em 2016 com resultados em 2016 foram:

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC)

CURSO	CONCEITO
Bacharelado em Farmácia	04
Bacharelado em Enfermagem	03
Tecnológico em Radiologia	03

A divulgação dos resultados ocorreu em novembro de 2017, demonstrando um fortalecimento da missão da instituição em proporcionar a ampliação do conhecimento na região, trabalhando com qualidade no ensino superior. A instituição também atuou na abertura de novos cursos e oferecendo novas possibilidades para a região e reforçam que a IES está no caminho certo para melhorar, cada vez mais, a qualidade do ensino oferecido.

A comissão própria de avaliação acompanhou de perto as atividades dos cursos da IES que atenderam a portaria ENADE de 2017. Os selecionados para o ciclo de avaliação foram Pedagogia e CST em Redes de Computadores.

As Coordenações dos cursos que participaram do ENADE 2017 receberam pelo apoio da CPA a qual atuou em conjunto com o núcleo docente estruturante e o seu colegiado, somando esforços no sentido de sensibilizar os estudantes quanto à obrigatoriedade de comparecer ao local de prova e de realizá-la com compromisso e seriedade.

4.AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA IES COM BASE NAS DEZ DIMENSÕES.

A elaboração do quadro síntese abaixo descrito, refere-se as dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, Nº 10.861, artigo 3º, que foram explicitadas no “núcleo comum” das Dimensões da Avaliação Institucional do documento Roteiro de Auto avaliação Institucional, cap4, p 17-31.

O Relatório de autoavaliação do Instituto Esperança de Ensino Superior foi elaborado com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Para cada dimensão definiu-se os seguintes critérios: ações planejadas, ações realizadas, resultados alcançados enfocando as fragilidades e potencialidades.

Vale ressaltar algumas das ações descritas neste relatório foram desenvolvidas no ano 2016 e várias delas se repetem, pois acontecem durante o cotidiano da IES.

4.1 1ª DIMENSÃO: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Projeto para a construção do Campus 3, aprovada pela Mantenedora.	Construção, aprovação pela mantenedora, aprovação pela equipe técnica do corpo de bombeiro e por todos os órgãos competentes.	Demora no trâmite da licitação para o início da obra.	Tecnologia e engenharia de última geração farão parte de todo o processo.	
Maior divulgação, no meio acadêmico do CEP Edo CEUA.	Realização do palestras, encontros para divulgar e orientar sobre ações voltadas e/ou desenvolvidas nos setores.	Alguns acadêmicos desconhecem a importância dos comitês.	Todos os colegiados da IES e de outras IES conhecem o trabalho desenvolvido por ambos comitês.	
Atualizações dos editais para submissão dos projetos de pesquisa e extensão.	Reuniões periódicas para o “alinhamento” dos editais em função das propostas da IES.	Maior divulgação do mesmo entre os acadêmicos.	Maior abrangência e divulgação nos meios eletrônicos.	
Processo Seletivo para professores.	Novas etapas para atender a demanda dos cursos.		Alto nível de concorrência.	As seleções acontecem de maneira contínua,

				de acordo com a necessidade
Educação Continuada	Encontros periódicos para a apresentação/discussão de temas relevantes no processo de ensino aprendizagem.	Falta de um horário que atenda a maioria dos docentes.	Temas relevantes nos encontros.	
Criação de novas metodologias para empregar nos encontros de Integração com a participação de Discentes, Docentes, Direção e Coordenações, a cada início de semestre.	Encontro de Integração com a comunidade acadêmica. Na ocasião, são realizadas reflexões sobre a missão, regulamentos e tendências de atuação da IES. Aula Inaugural de cursos e recepção aos calouros no auditório.	Devido o crescimento da IES, as ações no auditório são realizadas nos 3 turnos.	Eventos acadêmicos periódicos, como o Projeto Interdisciplinar (PI) que permite ações articuladas à vivência do saber comprometido com a cidadania. Oportunidade de integração entre os cursos.	Para aula inaugural é alugado um auditório externo, com capacidade para comportar o número de calouros.
Divulgação na comunidade acadêmica quanto à missão, valores e objetivos do IESPES.	Padronização da missão institucional em todos os documentos oficiais. Fixação em áreas estratégicas da instituição. Divulgação em reuniões,	Mobilidade acadêmica	Trabalho constante de divulgação da missão institucional	Os professores são orientados a promover reflexões constantes em sala de aula.

	<p>encontros</p> <p>.Aula inaugural</p> <p>O projeto Interdisciplinar</p>			
<p>Divulgação do PDI e dos PPC's a toda comunidade acadêmica.</p>	<p>Disponibilização on-line e impresso na coordenação acadêmica e direção.</p> <p>Elaboração do PDI para o período 2013 a 2017.Criação de uma comissão para elaboração. Cada PPC foi atualizado pelos seus Colegiados e NDE's.</p>		<p>Reuniões constantes e integração dos grupos</p>	<p>Novos cursos são propostos.</p>
<p>Atualização do sistema de cálculo de rendimento escolar, realizada através o NAAP (Núcleo de Apoio Acadêmico e Pedagógico)</p>	<p>O NAAP realizou, com o apoio das coordenações dos cursos a atualização do cálculo de rendimento escolar dos discentes, deixando assim mais clara e bem definido o sistema de cálculo, sendo esclarecido todo o processo para o docente.</p>	<p>Adaptação por parte dos acadêmicos ao novo processo de realização de cálculo de nota instituído no IESPES</p>	<p>Pleno acolhimento dos docentes na realização do cálculo do rendimento do aluno.</p>	
<p>Solicitação de autorização no e MEC de</p>	<p>Atualização dos projetos pedagógicos. Levantamento sobre</p>	<p>A ampliação do espaço físico (novas</p>	<p>Alcance regional nos 23 municípios do Oeste</p>	

novos cursos, respeitando o PDI e o contexto sócio-econômico no qual a instituição está inserida.	as necessidades da comunidade, para oferta de novos cursos de graduação. Fortalecimento Núcleo de Apoio Acadêmico e Pedagógico da IES dos novos PPC para solicitação da abertura de novos cursos.	construções) gera certo desconforto a comunidade acadêmica.	Paraense. Ampliação da disponibilidade de novas bibliografias para os acadêmicos. A futura inserção de novos profissionais de trabalho no mercado, atendendo a carência de profissionais na região Oeste do Pará.	
Autorização do curso de Bacharelado em Biomedicina.	Processo finalizado e Autorização concedida pelo MEC.		Fortalecimento da área na região. Demanda de acadêmicos considerável.	
Adequações no regimento institucional, realizado através da discussão junto aos coordenadores de curso e de setores. Exposição das sugestões de mudanças aos colegiados dos diversos cursos.	A Comissão Própria de avaliação acompanhou o processo de atualização do regimento institucional. Realizado através da discussão junto aos coordenadores de curso e de setores da IES juntamente dos colegiados de curso. O novo regimento foi	O curto espaço de tempo para que fosse possível a discussão ampla das mudanças no regimento.	O grande aprofundamento das mudanças proposta no regimento, atualizando de acordo com demandas que surgiram durante o crescimento da IES, e que não eram atendidas pelo regimento anterior.	O novo regimento está sobre apreciação da mantenedora.

	encaminhado para análise do setor jurídico da IES, e posterior aprovação pelo conselho diretor da Mantenedora.			
Preenchimento da informações, junto ao CONEPE para credenciamento e abertura do Comitê de Ética em Pesquisa do IESPES.	Ação realizada com sucesso, através do setor de pós-graduação, extensão e pesquisa da IES, juntamente com a comissão de ética em pesquisa com seres humanos.	Número de doutores entre os docentes	Grande empenho dos gestores da IES para realização da atividade, e aprovação do segundo CEP da região Oeste do Pará. Absorvendo a demanda de diversas pesquisas com seres humanos que são realizadas nas inúmeras faculdades que a região possui.	Investimento visível da IES no quadro de docentes titulados. Onde mesmo sem possuir uma pós graduação, stricto sensu conseguiu a aprovação de um Comitê de Ética em Experimentação com Humanos
Autorização do curso de Odontologia.	Com sua autorização, foram feitos os últimos ajustes para o recebimento das primeiras turmas em Odontologia do OESTE do PARÁ.	Baixo poder aquisitivo na região.	Curso pioneiro na região, alta demanda pelo curso.	

4.2 . 2ª DIMENSÃO: A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVA-ÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Articulação entre ensino, pesquisa e extensão mediante o planejamento e execução do Projeto Interdisciplinar (PI), realizado nos bairros periféricos e/ou urbanos de Santarém.	Acompanhamento e avaliação pelos professores na elaboração do projeto e nas atividades de intervenção realizadas nos bairros.	Mobilidade docente	Envolvimento de toda a comunidade acadêmica do Projeto Interdisciplinar – PI, fortalecendo a missão institucional, mediante encontros institucionais.	O PI visa à inserção do IESPES na comunidade mediante o desenvolvimento de ações socialmente responsáveis
Práticas pedagógicas que facilitam o acesso a informação, a interdisciplinaridade e a utilização do	Publicação do edital de monitoria. Realização de palestras, seminários, jornada de iniciação científica, jornadas pedagógicas, mesas redondas.	Alguns docentes apresentam dificuldades em desenvolver atividades extensionistas.	O PI transversaliza todas as disciplinas de cada curso; Destinação de bolsas para monitoria; Oportunidade de realização	Ocorre continuamente Grupos de Estudos (GE) e realização de oficinas diversas

conhecimento adquirido durante as aulas, nas atividades acadêmicas.			de diferentes eventos científicos, artísticos e culturais. Possibilidade de associar teoria à prática	de capacitação.
Integração entre os projetos de pesquisas realizados na instituição. Destacando o fomento da instituição quanto ao desenvolvimento dos projetos, e a inclusão de alunos dos diversos cursos na realização destas atividades.	A aprovação junto ao edital de pesquisa de 2017/2018 de projetos que preveem a inclusão de alunos de iniciação científica de diversos cursos no mesmo projeto, fortalecendo a integração entre os alunos e multidisciplinaridade.	Ainda ocorre um baixo interesse dos acadêmicos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa.	O fortalecimento da interdisciplinaridade entre os acadêmicos. Expansão dos editais.	
Desenvolvimento de pesquisa.	Apoio à pesquisa institucional, mediante financiamento dos projetos aprovados e carga horária aos pesquisadores envolvidos. Realização de eventos científicos.	Recurso institucional. Dificuldade de participação dos docentes nos grupos de estudo.	Educação continuada; Produção de pesquisa e artigos científicos através do PI. Interesse de participação em projetos.	Oferta de cursos de elaboração de projetos, aos docentes e acadêmicos.

	Divulgação das pesquisas através da produção científica. Publicação de Edital de fomento à Pesquisa. Criação de Grupos de Estudos Acadêmicos.			
Envio Semestrais dos relatórios de ações desenvolvidas por cada colegiado no PI da IES.	Envio dos relatórios para a direção que encaminha a CPA.	Algumas ações não surtiram o efeito desejado.	100% de envio. Ações relevantes sendo implementadas na comunidade.	
Atualização do acervo bibliográfico considerando as necessidades curriculares.	Aquisição de novos livros e revistas e da bibliografia básica e complementar existente nos planos de ensino se adequando às novas normas do MEC. Aquisição de base de dados Online. Aquisição dos acervos bibliográficos dos cursos aos quais a IES solicitou abertura.	Busca incessante por acervo mais atual necessitando de maior aporte financeiro.	Busca constante da construção do maior acervo de livros da região.	
Biblioteca virtual.	Disponibilização da mesma a toda comunidade acadêmica.	Falhas nos Wi-fi da IES, para o acesso por parte	Fortalecimento da modalidade EAD.	

		dos alunos, pois toda a rede está passando por ajustes.		
Acompanhamento e adequação à legislação educacional.	Adequação dos cursos às Diretrizes Curriculares. Estudo de currículos dos acadêmicos Alimentação dos dados da IES junto ao sistema de Informações de Educação Superior /INEP/MEC/EMEC. Solicitação de avaliação externa para reconhecimento de cursos em tempo hábil.		Projetos pedagógicos estão de acordo com a Legislação vigente. Integração com a comunidade santarena.	Atuação efetiva do NDE dos cursos.
Desenvolvimento de atividades extensionistas. Participação em atividades de palestras e ações de saúde que beneficiam a comunidade.	Oferta de cursos e oficinas para a comunidade interna e externa. Apoio às atividades de seminários e palestras realizadas pelos acadêmicos	Número muito grande solicitações, o que aumenta muito a demanda de atividades do curso, necessitando do atendimento seletivo das atividades realizadas pelos cursos	Integração com a comunidade santarena. Crescimento profissional do acadêmico. Melhora da visibilidade do profissional em relação a população atendida. Grande número de solicitações recebidas da	

			comunidade para realização de ações na cidade.	
Participação docente e discente em eventos científicos.	Bolsa auxílio à participação de eventos científicos fora de domicílio. Incentivo à participação em eventos fora da própria IES	Publicação científica ainda é tímida.	Incentivo à divulgação dos trabalhos em eventos nacionais e internacionais.	
Incentivo à produção científica e a iniciação científica	12 projetos de pesquisa; 15 projetos de extensão. 34 professores envolvidos. 43 alunos bolsistas e 62 voluntários.	Ainda uma baixa procura dos acadêmicos por parte da iniciação científica	O aumento no número de projetos submetidos ao edital por parte dos docentes.	
Modificação no formato de publicação da revista científica EM FOCO. Hoje a revista possui a publicação <i>On line</i> , na forma virtual. Facilitando assim o acesso das pessoas ao periódico.	Realização da modificação do ISSN da revista EM FOCO para a publicação virtual da revista.	Dificuldade na transição do modelo impresso para o virtual e a não inserção da revista em bases de dados.	Maior visibilidade da revista, maior aceitação no meio acadêmico. Maior recebimento de novos artigos para publicação o novo formato.	

Realização dos Editais de Submissão dos projetos de Pesquisa e Extensão.	A IES disponibiliza um programa de apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão	Número baixo de projetos submetidos ao edital pelos colegiados de alguns cursos	Aporte financeiro que permite a execução dos projetos Disponibilização de carga horária docente remunerada para o desenvolvimento da atividade. Disponibilidade de bolsa para discentes que participam dos projetos de pesquisa e extensão	
Fortalecimento dos docentes para ENADE	Trabalho em colegiado com o objetivo do envolvimento dos docentes em atualização das metodologias aplicadas em sala de aula, voltadas a melhora contínua do aprendizado dos discentes	Envolvimento dos docentes com as mudanças propostas	Ação conjunta e apoio do NDE no processo de desenvolvimento das atividades voltada ao ENADE	
Jornada Científica realiza 2017.	Obteve um número recorde de participantes com mais de 900 pessoas inscritas no evento. A instituição promove anualmente a Jornada Científica que congrega	Dificuldade no número de avaliadores dos trabalhos submetidos.	Incentivo a produção científica, aproximação do acadêmico com a pesquisa e produção de resumos, artigos e outros meios de	

	<p>todos os cursos da instituição, promovendo o incentivo a produção científica. No ano de 2017 teve-se um record no número de inscritos. No ano de 2015 houve a submissão de 214 resumos, dos quais foram publicados 169 trabalhos nas áreas de conhecimentos: Ciências da Saúde e Biológicas, Ciências exatas, da Terra, Agrárias e Engenharias, Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas, Linguística, Letras e Artes</p>		<p>publicações. Ampliação da visibilidade do acadêmico perante a pesquisa científica. Plataforma on-line para o processamento de todas as informações.</p>	
<p>Nova abordagem das atividades do projeto interdisciplinar (principal projeto de extensão da instituição)</p>	<p>Ação realizada pelos colegiados dos cursos, com o apoio do NAAP, onde foi readequado o processo de funcionamento do projeto interdisciplinar (PI), definindo de modo claro as atribuições do PI para os alunos</p>	<p>Aceitação as adequações realizadas no projeto interdisciplinar.</p>	<p>Melhora no funcionamento do projeto junto a disciplina de metodologia científica.</p>	

<p>Execução do Projeto Interdisciplinar sob a Coordenação de todos os Colegiados do Primeiro e segundo semestre de 2017.</p>	<p>ingressantes na IES.</p> <p>Os planos de ações foram planejados e executados pelos grupos de cada colegiado.</p>	<p>Alguns grupos não obedeceram a seus cronogramas e tiveram dificuldades na sua execução</p>	<p>As Socializações apresentaram resultados satisfatórios.</p>	
<p>Transformação da Jornada Científica a IES em uma jornada Internacional.</p>	<p>Articulação da Coordenação da Pós graduação com todos os colegiados da IES, para divulgação do processo como um todo.</p>		<p>Todas as ações de inscrição, submissão, emissão de certificados, etc...serão on-line. Alta demanda nas jornadas anteriores.</p>	<p>Transformação da Jornada Científica a IES em uma jornada Internacional.</p>
<p>Jornada Internacional da IES</p>	<p>Maior divulgação do Evento e busca de novos parceiros.</p>		<p>Em 2018, o Prêmio JOVEM PESQUISADOR para três</p>	<p>Prêmio para os primeiros</p>

			categorias (Ensino Médio, Graduação e Pós Graduação). Quase 900 pessoas inscritas na última Jornada (2017).	colocados.
Fomento aos projetos de pesquisa e Extensão para 2016.	Foram contemplados 34 projetos, sendo: 12 de pesquisa e 15 de extensão, totalizando 43 bolsistas e 62 voluntários.	Falta de comprometimento por parte de alguns bolsistas e voluntários.	Socializações dos resultados para a comunidade acadêmica foi um sucesso.	
Visitas e orientações nas mais diversas áreas do conhecimento.	Cada colegiado ficou responsável para realizar ações junto à comunidade, a fim de divulgar os cursos da IES	Agendas muito impressadas.	Número significativo de participantes envolvidos nas ações.	

4.3. 3ª DIMENSÃO: Responsabilidade Social da Instituição

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Ações sociais que minimizem a exclusão social.	Cumprimento do Edital para Bolsas de estudo, confirmando a Lei da Filantropia. Renovação do cadastro do SISFIES e divulgação desta política governamental. Continuidade da Parceria com o CIEE.	A falta de interesse ou desatenção por parte de alguns estudantes em não cumprirem com as normas do edital. A redução na disponibilidade do financiamento pelo sistema do SISFIES, a qual prejudicou a possibilidade de estudo de muitos alunos.	Transparência no processo de seleção para bolsas de estudos, relacionada a renda e filantropia. A ampliação no número de bolsas fornecidas pela instituição. Aumento da demanda ao SISFIES por parte da procura dos alunos, principalmente relacionado a queda na renda dos alunos.	
Ação em comemoração ao dia Nacional da Consciência Negra.	A Instituição realizou um desfile da beleza Negra, em comemoração o dia Nacional da Consciência Negra. Desfilando alunas do ensino médio das	A não participação de todas as escolas no desfile.	O empenho das escolas participantes do desfile, grande repercussão na mídia da ação, valorizando assim a consciência negra e	

	escolas estaduais de Santarém.		divulgando a data. Premiação da ganhadora com uma bolsa de estudo integral na instituição no curso de Enfermagem.	
Atividades de Projeto Interdisciplinar (2017/2018) sendo desenvolvidos nos bairros do Laginho e Santo André.	Intervenções nos bairros em Santarém. Relação teoria e prática fortalecida.	Proposta do Projeto Interdisciplinar em constante construção, sofrendo com mudanças de cenários	Nº maior de bairros e pessoas atendidas satisfazendo a necessidade da comunidade.	
Atividade de recuperação de autoestima realizada nos bairros carentes de Santarém.	O IESPES através do curso de CST em Estética e Cosmética, atua em ações nos bairros carentes da cidade, realizando treinamentos de maquiagem, ações de beleza e recuperação da autoestima dos moradores.	Aumento da demanda por ações deste porte nos bairros	Aproximação entre a comunidade e o curso. Benefício social para a comunidade, melhorando a qualidade de vida da população.	
Execução de exames laboratoriais gratuitos para crianças carentes	O IESPES através do curso de Farmácia realiza ações de saúde, executando de forma gratuita,		Ação social de saúde o acesso mínimo à assistência básica, a crianças	

assistidas pela creche SEARA em Santarém	exames mensais em crianças carentes assistidas pela creche SEARA.		extremamente carentes.	
Projeto Interdisciplinar	Projeto interdisciplinar como ação social desenvolvido por todos os cursos da instituição. A atividade acontece na comunidade através do estudo da problemática local e de iniciativas dos académicos em reduzir as complicações encontradas	Baixo comprometimento de alguns bairros atendidos pelo projeto, o que reflete na baixa procura da comunidade pelos atendimentos oferecidos.	Fortalecimento da integração entre o conteúdo teórico visto em sala de aula e a prática promovida através da interação com a comunidade. A grande melhora na relação entre os alunos e a comunidade.	

<p>Atendimento realizado através dos cursos de Enfermagem e Farmácia, para os pacientes Diabéticos e Hipertensos atendidos pelo laboratório ensino da instituição.</p>	<p>Acompanhamento dos pacientes Diabéticos e Hipertensos de três bairros da Cidade: Bairro Santíssimo, Caranazal e São Raimundo. Atendidos pelos professores, juntamente com os acadêmicos no laboratório de análises clínicas da instituição.</p>	<p>A demanda no número de pacientes que vem crescendo nos últimos anos.</p>	<p>Todos os anos são disponibilizados um número significativo de consulta e exames à comunidade. Aproximação entre o acadêmico e o paciente, melhora no profissionalismo do estudante, garantia do aprendizado na prática ao pacientes.</p>	
<p>Projeto de interação entre a família e a escola, realizado pelos acadêmicos de Pedagogia, juntamente com os docentes do curso.</p>	<p>Projeto que foi desenvolvido com os pais e responsáveis e alunos do 3º e 4º ano da escola Municipal Paulo Rodrigues, visando o entendimento da importância da família no ambiente escolar e dinâmica com os pais.</p>	<p>Ampliação do projeto para outros ambientes.</p>	<p>Manutenção do aluno na escola, redução da evasão escolar e execução prática dos alunos de pedagogia no ambiente escolar.</p>	<p>Projeto expandido.</p>
<p>Ações sociais que envolvem temas de economia e</p>	<p>Ações sociais desenvolvidas pelo curso de Administração, voltada a estrutura do mercado local e</p>		<p>Aprendizado prático dos alunos do curso e retorno</p>	

sustentabilidade. Exemplo da visita e apresentação da planilha de fluxo de caixa e explicação sobre técnicas adequadas na manipulação dos pescados para os associados da colônia de pescadores Z-20.	sustentabilidade.		social para a população atendida pelo projeto.	
---	-------------------	--	--	--

4.4. 4ª DIMENSÃO: Comunicação com a Sociedade

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Desenvolvimento e estímulo à comunidade à participação nos cursos de extensão, pós-graduação, palestras, eventos e outros	Informativo institucional: Eco Esperança. Divulgação em rádios, jornais, site institucional, folders e redes sociais.	Grande demanda de informações fornecidas pelos cursos.	A comunicação do Informativo Institucional alcança o Estado do Pará e Instituições parceiras em outros Estados.	
Atividade de divulgação em mídia social, com a	Crescimento da produção de material utilizado em mídias	Grande número de informações produzidas	O grande alcance da mídia realizada em redes sociais. A	A produção gráfica de um site mais

melhoria da produção gráfica do setor de mídia da IESPES/Fundação Esperança	sociais. Ampliando assim o alcance das informações prestadas pela instituição.	pela IES e a agilidade necessária na divulgação destas informações.	importante melhora na produção gráfica da mídia do IESPES e a ampliação na agilidade de divulgação das informações	dinâmico e atrativo, além da atualização das informações através do Facebook, Whats app e outras mídias utilizadas pela IES.
A divulgação de um sistema, via contato de telefone, para ouvidoria do IESPES	A IES criou um sistema de ouvidoria, disponível via mensagem eletrônica instantânea, através do aplicativo de celular.	Baixa procura pelo sistema disponível.	Rápida resolução das demandas levantadas através do sistema.	
Otimização da comunicação interna na instituição.	Atualização de notícias nos murais existentes na instituição. Comunicação por meio de mala direta e intranet. Reunião semanal com as coordenações e mensais com os colegiados. Reunião pedagógica bimestral.	Alguns colaboradores ainda não fazem uso diário do sistema de Intranet.	Fluxo contínuo de informações. Alinhamento nas tomadas de decisões. Fomento das ações interdisciplinares dos cursos.	
A ampliação da participação dos cursos	O envolvimento do curso de Comunicação social e Jornalismo	Grande número de eventos, o que dificulta a	A melhora na relação prática entre o acadêmico e a	

de graduação nas ações de repercussão social com grande fluxo de participantes.	na cobertura de eventos sociais em locais de grande circulação de pessoas. O curso participa da cobertura de datas comemorativas, eventos municipais e regionais, promovendo a multiplicação da informação e aproximando ao acadêmico com a realidade a profissão.	presença da equipe em todos os locais.	população, resultado em um aumento na disponibilidade de informações disponíveis a população.	
Visita por parte dos colegiados às organizações.	Cada colegiado ficou responsável para definir sua estratégias para a realização das visitas, durante todo o ano de 2016.	Falta de tempo e de agenda, que dificultaram as ações de alguns colegiados.	Foram atingidas um número representativo de organizações, bem como de ecsoas.	
Minuto Esperança	Gravação de novas para divulgação de serviços e de informação a comunidade.	Demora no repasse das informações de relevância.	Divulgação nos principais meios de divulgação.	
Blitz	Blitz nos principais pontos da cidade para divulgação do vestibular, dentre outros.		Envolvimento de todos os colegiados.	

<p>Participação dos Cursos em Datas alusivas às suas áreas e a seus profissionais.</p>	<p>Levantamento das datas e definição das ações a serem desenvolvidas. Tudo definido pelos colegiados de cada curso.</p>	<p>Falta de mais recursos para as atividades.</p> <p>Os horários agendados que foram desmarcados atrasando as ações .</p> <p>Empresas onde os alunos trabalham não liberarem para a atividade</p>	<p>Participação do colegiado e envolvimento dos docentes nas atividades.</p>	
<p>Uso da Nota do ENEM para ingresso na IES.</p>	<p>Criação e divulgação de uma tabela que relaciona a nota obtida pelo candidato com o desconto concedido pela IES.</p>	<p>Ainda houve pouca demanda em função de baixas notas.</p>	<p>Mais uma porta de ingresso na IES.</p>	

4.5. 5ª DIMENSÃO: Políticas de Pessoal de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Regulamentação do plano de carreira docente e funcionários.	Setor de RH em constante organização e adequação a legislação em vigor.	Plano de capacitação não finalizado.	IES aberta ao diálogo. Progressão vertical automática dos colaboradores, via solicitação e apresentação de certificados oficiais. Atendo o mais brevemente as progressões solicitadas via apresentação de certificação oficial.	
Disponibilidade via mantenedora de assistência médica e odontológica aos funcionários da IES, através do setor de saúde	Os funcionários recebem assistência médica e odontológica gratuita, através do setor de saúde da Fundação Esperança. Sendo assistidos de forma rápida e objetiva as suas necessidades.	A não utilização rotineira do serviço por parte dos docentes	A qualidade no atendimento oferecido pela instituição.	

da mantenedora.				
Melhoria da qualidade de vida dos docentes e funcionários.	Ambiente confortável e limpo. Realização da semana de prevenção contra acidentes. Acompanhamento pela Comissão de Intervenção e Prevenção de Acidentes - CIPA. Realização de reuniões mensais. Política de segurança no trabalho. Criação do Programa de Saúde, segurança e meio ambiente na IES.	A participação nas atividades ainda é incipiente.	Satisfação no ambiente de trabalho. Participação do médico e do Técnico em Segurança e Saúde do trabalhador em reuniões para orientações sobre prevenção	
Conhecimento do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS).	Divulgação em reuniões pelo setor responsável e pela direção.	Mobilidade docente.	O PCCS vem sendo atualizado constantemente.	
Valorização das relações interpessoais.	Atividade de encerramento de ano. Divulgação dos aniversariantes do mês, mensagens virtuais aos aniversariantes. Divulgação na intranet da relação dos aniversariantes do mês.	Nem todos participam das atividades e benefícios oferecidos	Clima organizacional favorável à valorização da pessoa. Sentimento de pertença à IES, com acatamento de sugestões de docentes.	

	Atuação da Clínica de Psicologia junto à comunidade acadêmica. Resgate e fortalecimento da Associação de Funcionários da Fundação Esperança.			
Direcionamento de projetos de extensão e pesquisa para o atendimento e acompanhamento dos Funcionários da IES	Atividades de pesquisa e extensão que contam com o incentivo financeiro da instituição. Muitas destas voltadas os acompanhamento da qualidade de vida dos funcionários do IESPES	Baixa procura dos funcionários quanto a realização de exames laboratoriais cedidos de forma gratuita pela instituição	Integração entre os acadêmicos com os Docentes e o corpo Técnico-administrativo. Realização de uma avaliação periódica através de exames de rotina preventivos para doenças como o câncer de próstata e outras patologias crônicas	
Parceria para o desenvolvimento de um mestrado, através do convênio entre o Programa de Pós Graduação de Ensino em	Realização de um convênio com a abertura de vagas para realização do programa de mestrado ofertado pela UEPA em parceria com o IESPES. Vagas ofertadas com prioridade para qualificação dos	Morosidade e burocracia em firmar o convênio.	Abertura da possibilidade de realização de um mestrado, qualificando o profissional da instituição e melhorando o quadro do corpo docente do IESPES.	

Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará.	docentes da IES.			
Revisão do Plano de Carreira.	Definir uma equipe para fazer a revisão do plano para posterior socialização e aprovação.	Demora na sua conclusão.	Sua importância em todo o processo.	

4.6. 6ª DIMENSÃO: Organização e Gestão da Instituição

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Gestão, funcionamento e tomada de decisão com base nos documentos oficiais da instituição.	Divulgação por meio do Guia Acadêmico das instruções normativas da instituição. Suporte aos colegiados de cursos para que tomem as decisões com autonomia. Elaboração do Plano Anual de Trabalho - PAT. Planejamento estratégico institucional.	Maior envolvimento por parte dos discentes na participação do processo de gestão da IES	Gestão democrática. Autonomia na organização estudantil. Consolidação do DCE.	

	Gestão participativa. Reuniões com docentes para tomadas de decisão.			
Estímulo a constituição de organizações no interior da instituição: Diretório Central dos estudantes – DCE.	Espaço destinado ao DCE. Promoção de eventos.	Envolvimento da classe estudantil nas atividades promovidas pelo Diretório Acadêmico.	Autonomia na organização estudantil. Gestão participativa. Capacidade de articulação estudantil.	Direção promove reuniões com representatividades de turmas para apoio e incentivos às ações estudantis
Abertura para o diálogo com o Sindicato dos Professores – SINPRO.	Acompanhamento no Setor de Recursos Humanos quanto ao cumprimento da Convenção Coletiva.		Fortalecimento da relação entre a IES e o SINPRO, respeitando as convenções sindicais	
A manutenção das Parcerias Institucionais com empresas e outras instituições de ensino superior	Parcerias com órgãos governamentais e não-governamentais. Parceria com a Companhia Docas do Pará. Projetos: CDP NA ESCOLA E O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NOS PORTOS. Parceria realizada entre a IES e a	Processos morosos e com muita burocracia para realização.	Credibilidade da mantenedora e da IES diante de instituições governamentais e não-governamentais para a consolidação de parcerias.	

	Universidade do Estado do Pará (UEPA), visando a instituição de um mestrado profissional, em Santarém. Disponibilizado para os docentes do IESPES (em tramitação para aprovação pela UEPA).			
Reuniões semanais com coordenadores de cursos e gerentes de setores	Reunião de staff ocorre semanalmente para discussão e encaminhamento das ações e tomadas de decisão		Gestão dialogada. Comunicação permanente.	
A constante atividade de organização dos diversos setores da instituição	A mantenedora, juntamente com o apoio dos gerentes de setores, promoveu uma readequação no sistema de atendimento ao discente. Criando uma central de atendimento ao discente.	Processo de adaptação do discente ao novo modelo de atendimento	Agilidade na resolução dos problemas pelo discente. Além da resolução de todas as dificuldades em um único setor, sem a necessidade da visita de vários locais da IES.	

4.7. 7ª DIMENSÃO: Infra-Estrutura Física

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Aprovação do projeto para a construção do Cmpus 3.	Elaboração do projeto, submissão aos órgãos de segurança e/ou de vistorias, licitação em fase de conclusão.	Demora na finalização da licitação	Será um campus modelo da área da saúde.	
Melhora na segurança na IES.	Compra de câmeras para serem colocadas em diversos pontos estratégicos e construção de uma sala equipada de monitoramento 24h.	Sala pequena e pários.oucos funcionários.	Soluções imediatas. Redução significativa de sinistros.	
Adequação das instalações físicas às suas finalidades.	Distribuição e aproveitamento adequados dos espaços físicos. Construção de salas de aula.	Necessidade da ampliação de laboratórios.	Prédios em construção.	A mantenedora reconhece a necessidade de investimento neste aspecto e está em busca constante de

				soluções.
Quantidade, condições de conservação e atualização dos equipamentos de laboratório.	Manutenção e controle diário dos equipamentos.	Necessidade da manutenção constante, preventiva e corretiva dos equipamentos, devido ao grande fluxo no uso dos aparelhos.	Laboratórios equipados, com estrutura que garante o acolhimento do aluno, e a execução com qualidade das atividades práticas pelos alunos.	
Instalações físicas adequadas aos portadores de necessidades especiais.	Instalação de barras, rampas, sinalizadores (piso tato) para portadores de necessidades visuais. Disponibilidade de um elevador. Banheiros exclusivos. Ajustes nos estacionamentos.	Manutenção do elevador.	Acesso às dependências utilizadas no dia-a-dia.	Todos os prédios da IES, desde a sua concepção, são planejados para permitir o acesso aos portadores de necessidades especiais.
Política de segurança no trabalho.	Facilidade na localização dos extintores de incêndios. Cursos de prevenção contra acidentes de trabalho.	Participação parcial de colaboradores em treinamentos	Equipe de trabalho qualificada para o desenvolvimento da política de segurança no trabalho.	A IES tem permanentemente um técnico em segurança do

	Sinalização do prédio e vistoria por órgãos competentes.		Existência na instituição de diferentes cursos na área de saúde e segurança no trabalho.	trabalhador, vistoriando as instalações.
Instalação completa dos laboratórios específicos.	Os laboratórios estão em pleno funcionamento.		Os simuladores de mamografia e a processadora automática já estão sendo utilizados para atividades práticas de estágio supervisionado e das disciplinas específicas.	
Inserção de TV em todas as salas da IES.	Compra de novos equipamentos.	Ainda encontra-se Data-Shows em algumas salas.	Quase 100% das salas encontram-se equipadas.	São realizados treinamentos para seu uso.
Conclusão do processo de sinalização para portadores de algum tipo de necessidades.	Finalização da sinalização para os portadores de necessidades visuais.		Está de acordo com a legislação em vigor.	
Conclusão do estacionamento.	Ampliação e sinalização um dos estacionamentos.	Um dos estacionamentos ainda requer ações para sua melhoria.	Um dos estacionamentos ficou em excelente estado para sua utilização.	

Novas salas de aula	Montagem de novas salas de aula.	Poucas opções de remanejamento de turmas.	Salas bem estruturadas.	
Melhorias na Infraestrutura do campus 2.	Conclusão do calendário referente às obras em andamento.	Uma certa demora para a entrega das obras.	As obras previstas foram executadas.	

4.8. 8ª DIMENSÃO: Planejamento e Avaliação Institucional

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Autonomia no processo da AIO.	Pré-teste em uma nova plataforma para a AIO.		o acompanhamento será mais eficaz.	
Planejamento institucional, avaliação e acompanhamento das atividades educativas e administrativas.	Realização do planejamento acadêmico no início do semestre. Reuniões mensais com professores e coordenadores de cursos. Avaliação do desempenho	A participação docente ainda não atingiu 100%.	Atividades planejadas recebem o amplo apoio dos gestores da instituição, facilitando as ações realizadas.	

	<p>docente.</p> <p>Retorno ao professor, sobre os resultados de seu desempenho.</p> <p>Acompanhamento dos processos junto ao MEC/EMEC referente à autorização e reconhecimento de cursos.</p> <p>Acompanhamento das determinações do MEC/INEP/CAPES/CNPQ.</p>			
<p>Avaliação institucional voltada à retroalimentação e melhoria contínua.</p>	<p>Autoavaliação institucional.</p> <p>Tomada de decisão a partir da autoavaliação.</p> <p>Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional constituída com calendário de atividades em ação.</p> <p>Participação da CPA em reuniões por ocasião das visitas in loco para avaliações de cursos.</p> <p>Divulgação de ações conquistadas</p>	<p>Dificuldade em entender a importância da avaliação institucional por parte de alguns alunos.</p>	<p>Cultura de avaliação institucional desde 2001.</p> <p>Visibilidade dos integrantes da CPA junto à comunidade e envolvimento efetivo da comissão no processo de avaliação. Reuniões periódicas com a participação expressiva dos membros para tomadas de futuras ações. Avaliação on-</p>	

	pela CPA em pontos estratégicos da IES.		line, podendo ser feita de forma fragmentada dentro de um período pré-determinado pela comissão e que tem atendido às necessidades da IES e da comunidade. Maior aproximação e diálogo entre CPA e comunidade acadêmica em virtude das visitas realizada nos setores.	
Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional – Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos. Estruturação dos NDE s	Sintonia dos planos de ensino com PDI e PPC. Planejamento acadêmico considerando o PDI e PPC. Apoio aos colegiados de cursos para acompanhamento e avaliação das ações	.	Consolidação e atuação dos NDEs nos cursos. Viabilidade das ações planejadas no PDI e PPC Carga horária específica para os docentes que compõem o NDE.	Os NDEs de cada colegiado estão, frequentemente, deliberando ações e socializando/alinhando as mesmas com seus colegiados.
Planejamento	Semana Pedagógica a cada início		Reconhecimento	

<p>Pedagógico</p>	<p>de semestre. Reuniões bimestrais com a direção geral. Reuniões semanais com os coordenadores de cursos e setores(staff).</p>		<p>docente/funcionários da importância do planejamento. Participação efetiva dos colegiados.</p>	
<p>A CPA acompanha diretamente as vistas <i>in loco</i> da equipe de avaliação MEC/INEP para os processos de Avaliações externas. Contábeis.</p>	<p>O IESPES recebeu duas equipes de avaliação do MEC/INEP para a autorização do curso de Estética e Cosmética e reconhecimento do curso de Ciências Contábeis. O processo de Estética e cosmética foi concluído com parecer favorável do representante do MEC, autorizando o funcionamento do curso. O Curso de Ciências Contábeis também obteve uma avaliação favorável e aguarda a publicação da portaria de reconhecimento do</p>		<p>Ambas as visitas ocorreram com tranquilidade e ambos os cursos obtiveram conceito 4 na avaliação da equipe que realizou a <i>visita in loco</i>.</p>	

	curso.			
Avaliação de desempenho dos cursos do ciclo – MEC.	Obtenção de notas maiores ou iguais a 4.	Desempenho insatisfatório dos acadêmicos de Contabilidade no ENADE.	Índices expressivos.	Todos os cursos possuem que já participaram dos processos de avaliação possuem seu CPC.

4.9. 9ª DIMENSÃO: Política de Atendimento ao Estudante

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Disponibilização de alguns serviços aos alunos via on-line.	Criação de uma plataforma para que os alunos possam acessar os serviços.	internet	Rapidez na resposta.	
Qualidade do atendimento ao estudante.	Atendimentos da Assessoria pedagógica e coordenadores de cursos.		Assistência mais direta aos acadêmicos. Boa receptividade pelos discentes.	

Instalação de um sistema de atendimento unificado ao acadêmico, através da Central de Atendimento.	A instituição optou pela instalação de uma central única de atendimento ao estudante. Neste local o acadêmico consegue resolver pendências acadêmicas, financeiras e outras demandas.	Adaptação do acadêmico e dos outros setores ao novo modelo de atendimento discente	Capacidade de resolução da central de atendimento ao aluno. Reduzindo a necessidade do aluno de visitar diversos setores da IES para solução dos seus problemas. Maior gerência da IES sobre as dificuldades dos alunos.	
Estímulo à formação continuada.	Participação de egressos em cursos de Pós Graduação lato sensu.	Muitos cursos de pós graduação lato sensu à distância em Santarém com investimentos inferiores aos da IES.	Melhor formação e qualificação acadêmica e profissional	
Parcerias com instituições para estágios supervisionados.	Convênios firmados com empresas e organizações. Cedência do espaço para funcionamento do CIEE dentro da IES.		Abertura para novos campos de Estágio.	
Política da Educação	Oferta de Bolsas de Estudo a	Domínio de Libras por	Atendimento à Filantropia da	Curso de

Inclusiva	Acadêmicos com dificuldades financeiras, via Edital de bolsas Intérprete de Libras para acompanhamento alunos surdos Oferta da disciplina Introdução à Libras como optativa para os cursos de bacharelado e obrigatória para as licenciaturas.	parte de docentes.	IES.	capacitação em fase de inscrição do RH da IES.
Incentivo aos discentes à adesão a programas do Governo Federal	Divulgação do Fundo de Investimento a Estudantes de Ensino Superior – FIES.	Demora nos aditamentos.	Acesso e permanência do acadêmico no ensino superior. Nº significativo de adesão ao SISFIES.	
Facilidade de negociações diretas de problemas financeiros, junto a direção da IES	O IESPES prioriza a relação direta entre o aluno e os gestores da instituição, o aluno possui uma facilidade de negociação dos seus problemas financeiros.	Inadimplência.	Abertura da negociação entre o aluno e a IES, condições facilitadas de pagamentos.	
Acompanhamento de perto pelas coordenações de Curso	Levantamento constante junto a secretaria acadêmica.	Momento econômico enfrentado pelo país.	Vários alunos vindos de outras IES e de outros centros, o que ratifica a	

dos processos de matrícula e rematrículas de seus acadêmicos.			confiança depositada, pela comunidade, na IES.	
---	--	--	--	--

4.10. 10ª DIMENSÃO: Sustentabilidade Financeira

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Mobilização e ampla divulgação dos processos seletivos, oportunidade de bolsas e chances de ingresso na IES. Melhorando assim a captação de potenciais alunos.	A captação de novos alunos, garante a sustentabilidade financeira dos cursos. Aumentando também a disponibilidade bolsas estudantil para os discentes que não possuem condições financeiras de pagamento.	Crise financeira que atinge o país e reflete em todos os setores da economia.	Abertura através da mantenedora de diversas oportunidades de ingresso na instituição.	
Controle orçamentário.	Inserção da Educação Financeira com um tema transversal nas disciplinas dos diferentes cursos	Inadimplência. Demanda crescente que procura o SISFIES	Setores administrativos e de RH com colaboradores qualificados para o exercício	.

	Auditoria Cadastro da IES no SISFIES.		da função. Setor de Cobrança está sendo estruturado e alinhado ao setor financeiro da IES	
Filantropia	Oferta de Bolsas de Estudo para acadêmicos mediante abertura de edital acadêmico. Processo sempre acompanhado por uma equipe responsável.		Cumprimento legal da Filantropia pela Fundação Esperança Mantenedora da IES.	
Ampliação na transparência e no gerenciamento dos recursos	Ações desenvolvidas pelo setor de contabilidade da instituição levaram a uma melhora no conhecimento dos gestores de cursos quanto a disponibilidade e aplicação dos recursos da IES		A ampliação do conhecimento sobre a gestão financeira da instituição o que permite uma melhora no planejamento dos cursos quanto as suas necessidades	



FUNDAÇÃO ESPERANÇA
INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR – IESPES
Portaria Ministerial nº 476 de 15/03/01 – D.O.U. de 20.03.01



5. ANÁLISE DOS RESULTADOS ABORDANDO OS 5 EIXOS E COMTEMPLANDO AS 10 DIMENSÕES:

Este relatório de Autoavaliação Institucional construído pela CPA dessa IES, está fundamentado em dados fornecidos por três segmentos da instituição: docentes, discentes e colaboradores, resultantes de procedimentos de coleta através da aplicação de questionários on-line que contemplam as dez dimensões preconizadas pelo SINAES, Lei Nº 10.861/04. As dimensões presentes nesse relatório, de acordo com a lei acima supracitada, são: 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, 2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e Extensão, 3. Responsabilidade Social da Instituição, 4. Comunicação com a Sociedade, 5. Políticas de Pessoal de Carreiras do Corpo Técnico – Administrativo, 6. Organização e Gestão da Instituição, 7. Infra-estrutura Física, 8. Planejamento e Avaliação Institucional, 9. Política de Atendimento ao Estudante e 10. Sustentabilidade Financeira.

As informações e análises avaliativas contidas nesse relatório demonstram o resultado da aplicação dos questionários de autoavaliação desenvolvidos pela CPA. Sendo importante destacar que o relatório é legitimado pela comunidade e amplamente divulgado interna e externamente, e que seus resultados subsidiam o planejamento institucional, conforme é demonstrado nos gráficos a seguir.

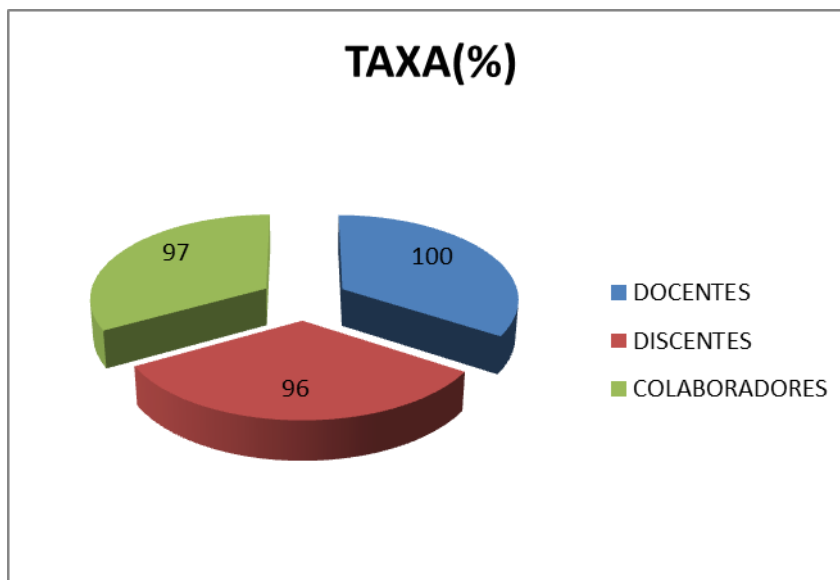
PERFIL DO INFORMANTE

CATEGORIAS	POPULAÇÃO	AMOSTRA	%
Acadêmico	2066	1291	62,49
Docente	115	109	94,78
Colaborador	112	65	58,04

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica a participar do processo de avaliação institucional, a CPA definiu estratégias de mobilização junto dos NDEs e colaboradores da IES. Nas datas de atividades que integravam um grande número de alunos no auditório do IESPES, a equipe da CPA realizou a divulgação da avaliação institucional. Reforçando também através da visitação em salas de aulas. Nessas ocasiões destacava-se a importância da participação voluntária no processo de avaliação reafirmando a relevância da mesma para a IES ter clareza de suas ações, revendo suas fragilidades e fortalecendo as suas potencialidades. O processo se deu via – online e a tabela acima apresentada mostra participante.

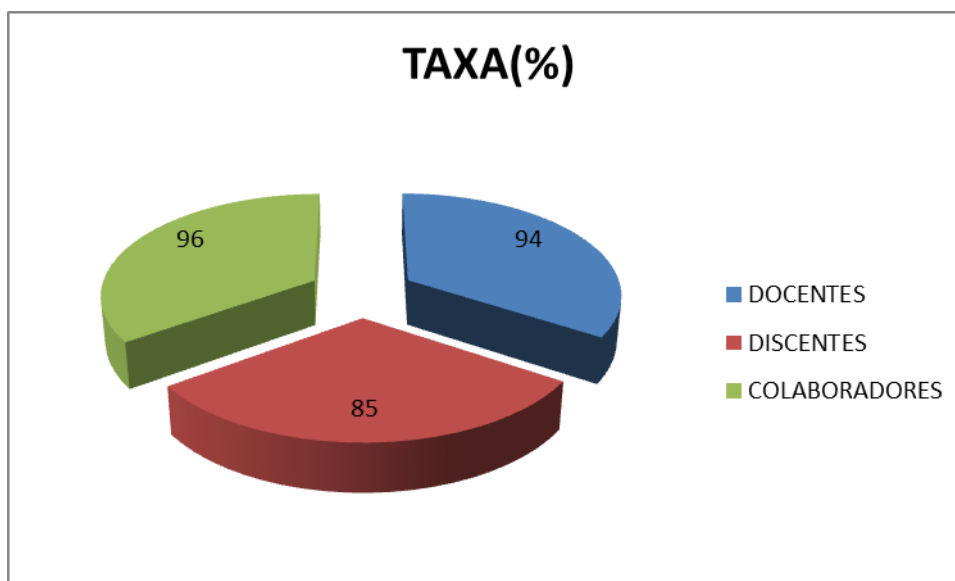
RESULTADOS

1) A divulgação da missão, dos valores e dos objetivos do IESPES, mediante quadros afixados nas paredes, murais e documentos oficiais é:



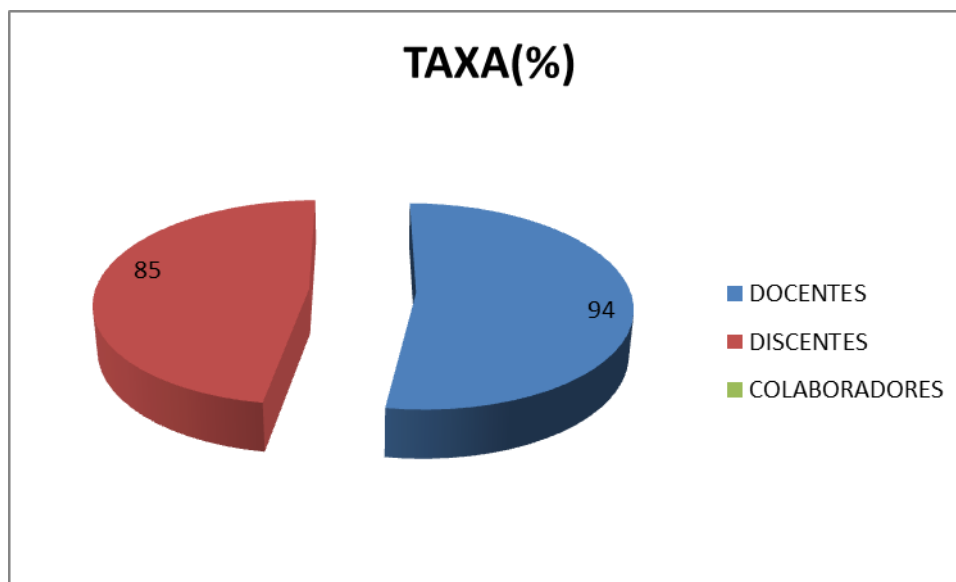
As opções somadas no intervalo de excelente a boa, totalizam 100% entre os docentes, 96% entre os colaboradores e com 97% entre os discentes, que, a divulgação da missão, dos valores e dos objetivos do IESPES nos ambientes da academia é uma constante. Essa iniciativa é comum desde o primeiro semestre da implantação da Instituição no intuito de que a mesma seja compreendida por todos que formam a comunidade acadêmica.

2) O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a acessibilidade ao mesmo por parte da comunidade acadêmica, classifico como:



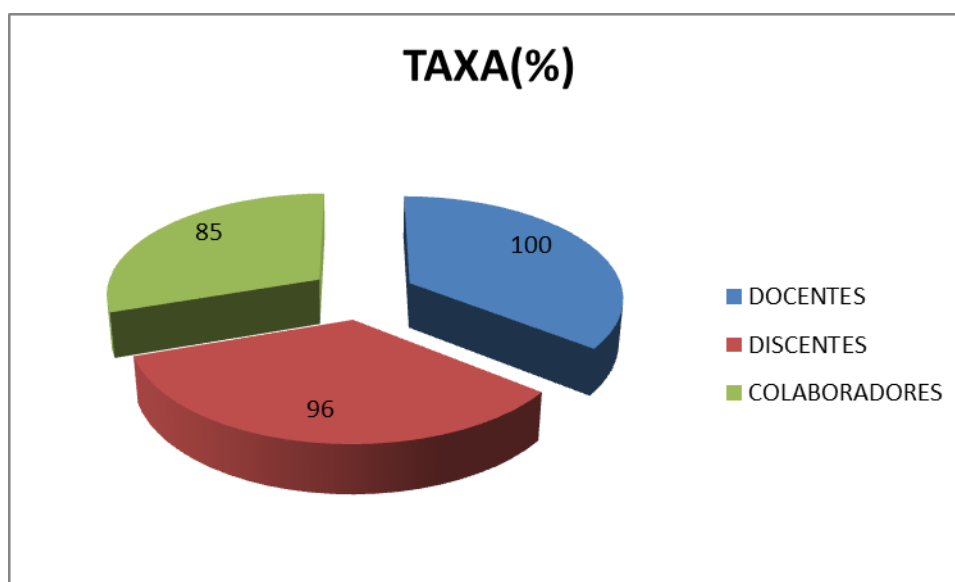
Quanto ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a acessibilidade ao mesmo por parte da comunidade acadêmica, percebe-se que a grande maioria conhece e tem livre acesso ao mesmo, totalizando um reconhecimento, entre excelente a bom, de 85% (-2%) entre os discentes, 94% (+14%) entre os docentes e 96% (+22%) entre os colaboradores. Mesmo com ótimos resultados entre docentes e colaboradores, o PDI precisa ser mais difundido entre os discentes.

3) A organização curricular e didático-pedagógica, os planos de ensino, contemplando os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina, incluindo a biblioteca virtual, de acordo com a missão e os valores do IESPES, classifico como:



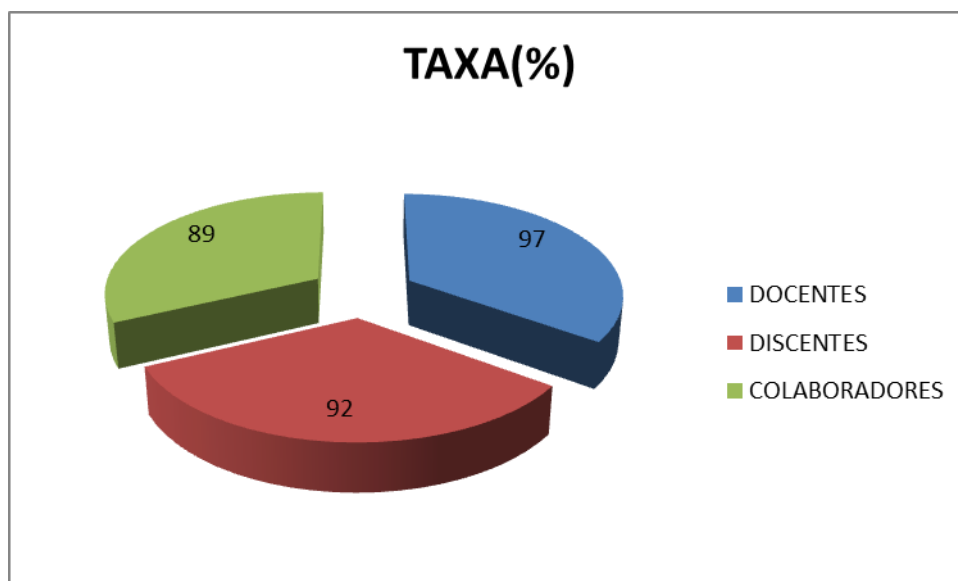
Estes aspectos são desenvolvidos ao longo do semestre, em sintonia com a missão e os valores do IESPES. 100% dos docentes e 97% (+2%) dos acadêmicos percebem sincronia existente entre estes elementos, se utilizado como referência o intervalo entre Excelente e Bom.

4) Considero as ações desenvolvidas pelo IESPES, que ajudam a minimizar a exclusão social, tais como: Projeto Interdisciplinar, Ações do NAAP, Monitoria, Sistema de Bolsas para acadêmicos, Sistema de Bolsas para Funcionários, Bolsa Auxílio à Pesquisa Científica, Bolsa Auxílio para Participação em Congressos, Atividades do Coral, Cursos oferecidos para a comunidade, como:



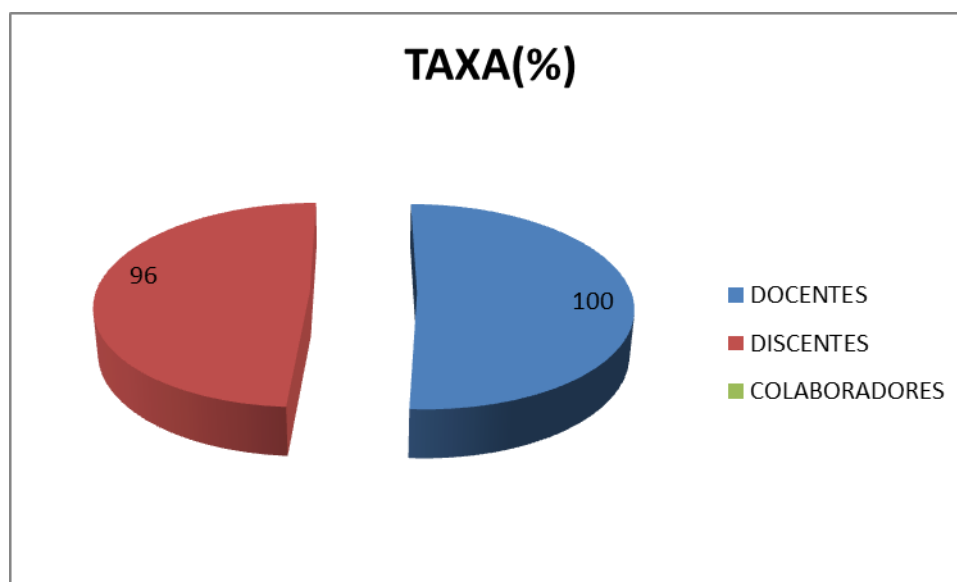
Concentrando suas opiniões entre Excelente e Bom, 100% (+2%) dos docentes, 85% (- 3%) dos colaboradores e 96% (+4%) dos discentes, percebem que as ações institucionais desenvolvidas pela IES auxiliam na minimização da exclusão social na comunidade como um todo. Ressalta-se a importância do NAAP e da CPA nesse processo.

5) A infra-estrutura apresenta acessibilidade (condições para que os portadores de necessidades especiais possam ir e vir com segurança):



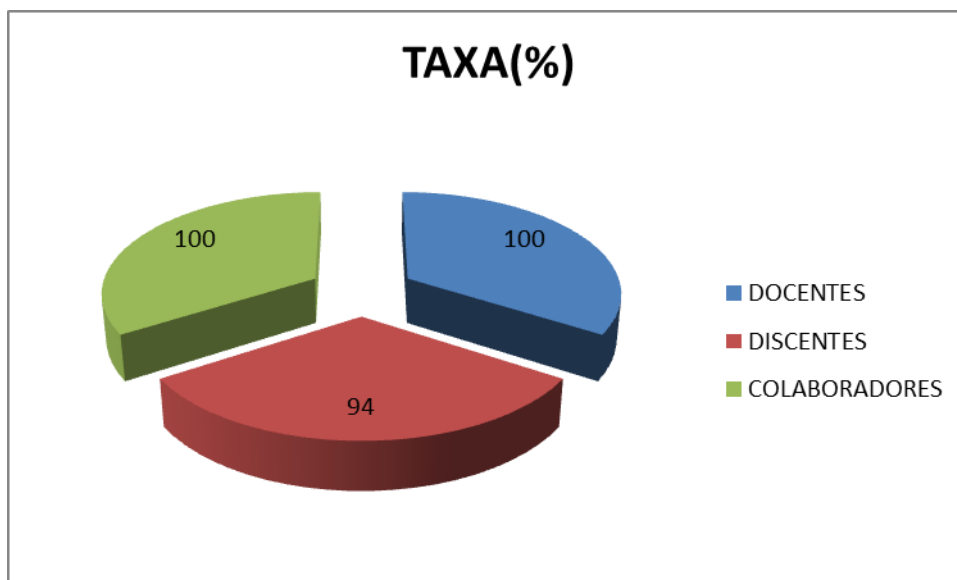
A infra-estrutura da IES tem avançado muito nos últimos anos devido à entrada de novos calouros e a oferta de novos cursos, e a acessibilidade é vista com satisfação pelas três categorias, mostrando que essa questão tem acompanhando o crescimento institucional. Vale ressaltar que os índices registrados nas faixas adotadas, variando de excelente a bom, entre as categorias foram de 89% (-5%) entre os colaboradores, 92% (+1%) entre os discentes e 97% (+10%) entre os professores. No entanto, cerca de 8% entre os alunos e 11% entre os colaboradores ainda classificam tal variável como regular ou a desejar, sinalizando para a busca constante de melhoria nessa área.

6) As atividades desenvolvidas pelo IESPES, tais como: Projeto Interdisciplinar, Estágio e Visitas Supervisionadas, Jornada Científica, Atividades na Sala de Aula, Seminários e Mesas-redondas, Eventos realizados pela Extensão, têm como objetivo exercer algum tipo de influência na formação dos acadêmicos e procurar atender as necessidades da comunidade em geral. Em sua opinião, tais ações são em geral:



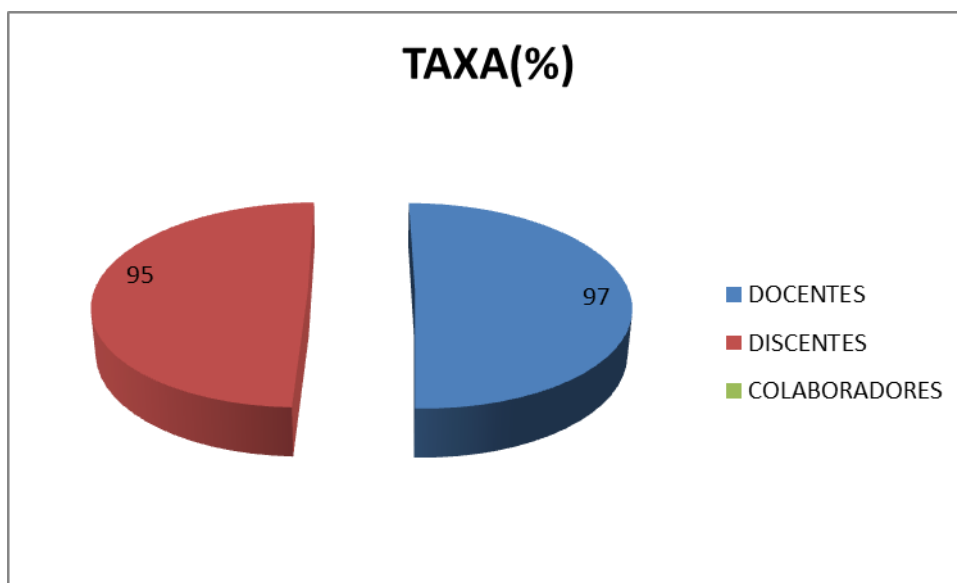
Influenciar na formação dos acadêmicos e procurar atender as necessidades da comunidade são prioridades na IES, e diversas ações são desenvolvidas nesse sentido e contam com a participação e reconhecimento dos docentes e discentes da casa, como por exemplo, o Projeto Interdisciplinar (PI) que é institucional e de suma importância nas e para as comunidades.

7) Conhecendo os diversos meios de comunicação ativos no IESPES (Rádio, telões, Telefone, Internet, Intranet, Jornal, PIs etc...). No que se refere a sua comunicação com a comunidade (comunicação externa), a considero:



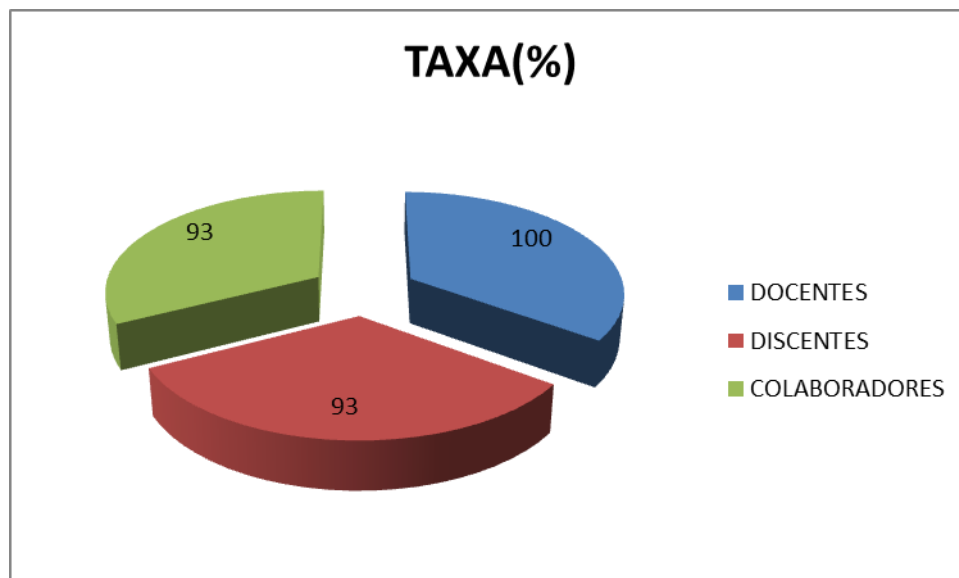
Observa-se uma classificação variando conceitos, principalmente de excelente a bom, sendo 94% (-3%) entre os discentes, 100% (+4%) entre os docentes e 100% (+7%) entre os colaboradores, indicando que os diversos meios de comunicação ativos no IESPES interagem, e muito bem, com a comunidade externa.

8) Considero o estímulo oferecido à comunidade acadêmica, no que se refere à participação em cursos de pós-graduação, como:



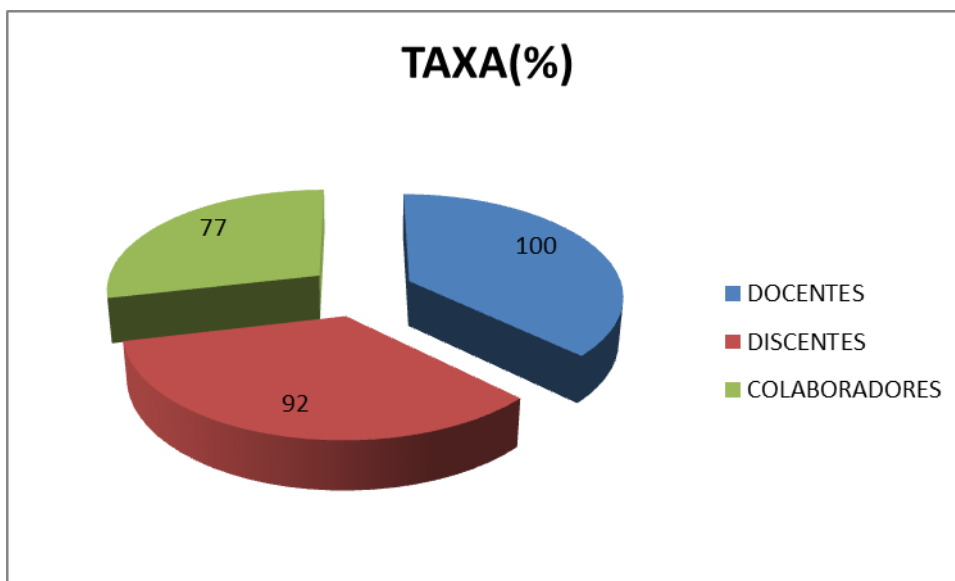
A IES possui uma política definida no plano de cargos e carreira docente, de estímulo a cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, aperfeiçoamento dentre outros. Assim como, para os alunos e egressos da instituição são oferecidas oportunidades mediante descontos diferenciados. Estas medidas são divulgadas em murais, fôlderes, reuniões e na página institucional. Os percentuais acima indicam que 97% (+23%) dos docentes reconhecem e estão satisfeitos com as oportunidades oferecidas e, 95% (+4%) dos discentes ratificam esses estímulos, considerando a faixa compreendida entre Excelente e Bom.

9) Considero o acesso, com rapidez e facilidade nos diversos setores do IESPES, para obtenção de informações acadêmicas:



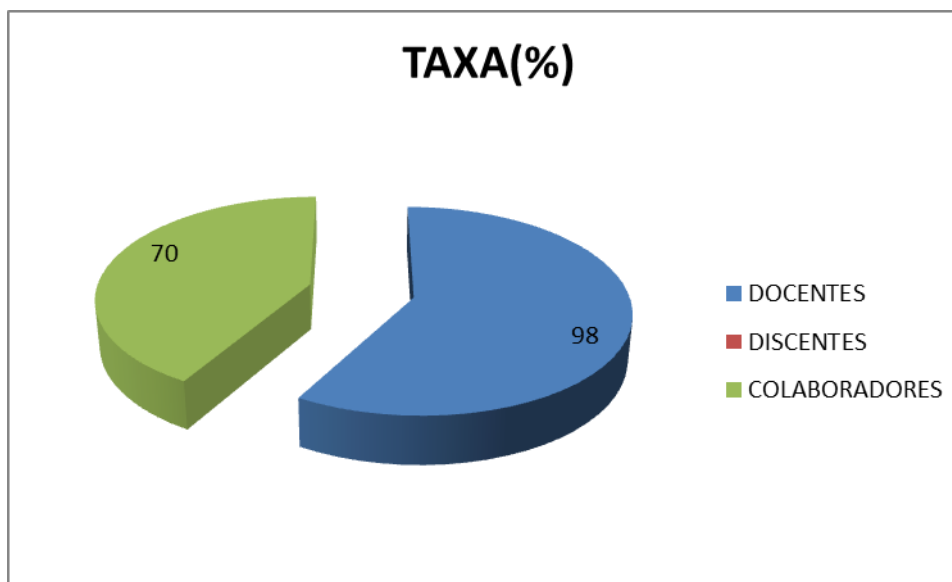
O acesso aos diversos setores do IESPES, para obtenção de informações acadêmicas evoluiu consideravelmente nos últimos anos, isso pode ser verificado nos gráficos acima, onde as três categorias apontam excelentes resultados, sendo 93% (+3%) entre os acadêmicos, 100% entre os professores (+4%) e 93% (+7%) entre os colaboradores. A comunicação deve ser monitorada de maneira contínua dentro da IES, uma vez que a mesma vem apresentando um crescimento, principalmente no que se refere a número de alunos. Esse monitoramento visa manter a qualidade de serviço prestada à comunidade em geral.

10) A comunicação entre os membros do IESPES, a meu ver é:



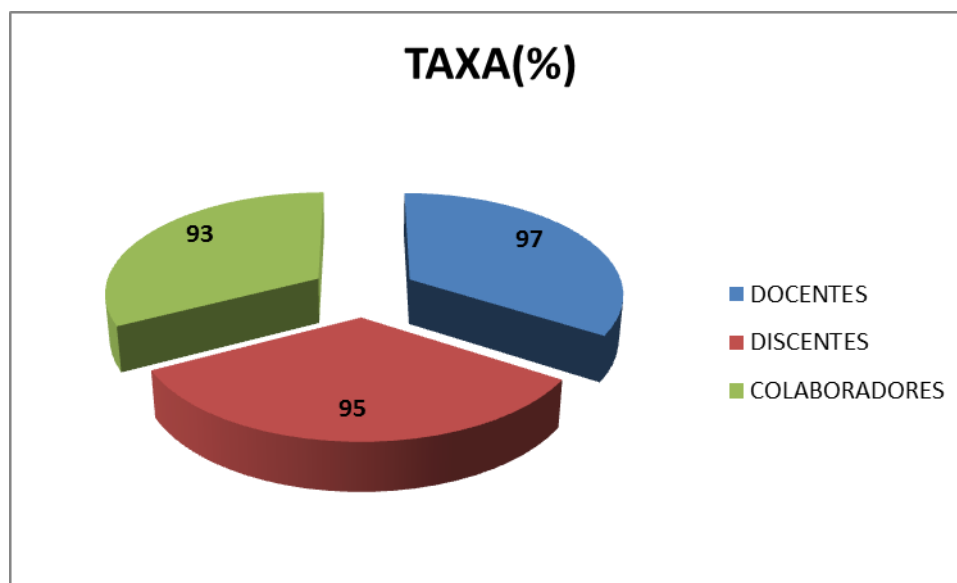
A comunicação no IESPES foi uma das dimensões que apresentou uma melhora significativa na instituição nos últimos dois anos, isso se confirma nos dados acima, onde 77% (+5%) dos colaboradores, variando na faixa de excelente a bom, acham eficiente a comunicação interna na IES. Isso se ratifica com 92% (+1%) entre os discentes e 100% (+11%) entre os docentes. Um maior uso da intranet foi uma das ferramentas que impulsionou essa melhora, o que facilita e agiliza e muito o trabalho em todos os setores.

11) Considero os programas de qualificação continuada oferecidos pelo NAAP e de melhoria da qualidade de vida dos docentes e funcionários promovidos pelo IESPES, como:



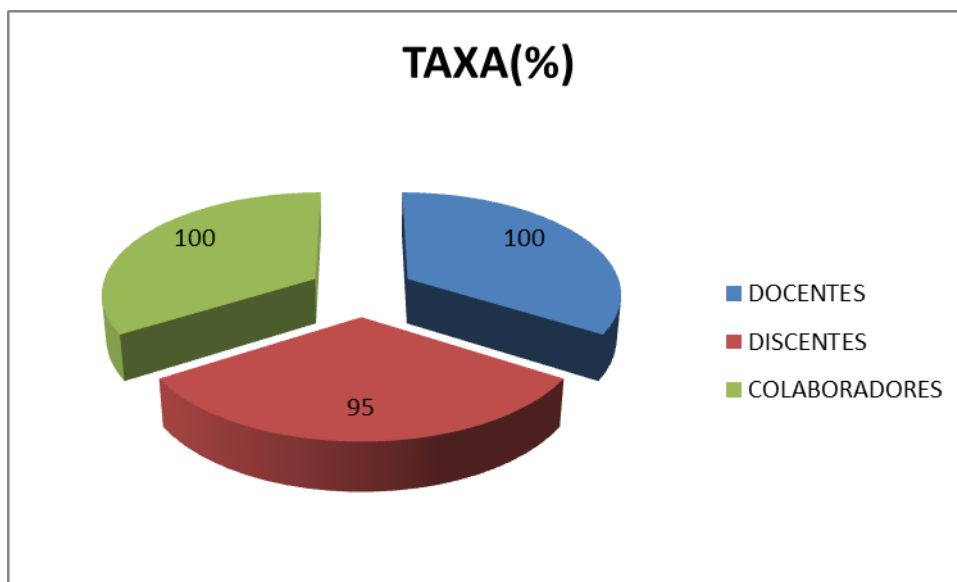
Quanto à educação continuada, 98% (+12%) dos docentes avaliam como positiva (que vai de excelente a bom) a ação e afirmam que a mesma influencia diretamente na sua qualidade de vida, uma vez que as palestras, treinamentos e cursos ofertados os ajudam a desenvolver melhor suas atividades na docência. Mesmo assim, esse percentual cai para 70% (+5%) entre os colaboradores que acreditam que essas medidas ainda podem ser mais expressivas nos seus setores.

12) Os mecanismos que permitem ao IESPES conhecer e acompanhar o nível de satisfação dos docentes, discentes (alunos) e funcionários, bem como discutir e divulgar os resultados para toda comunidade acadêmica, na minha concepção é:



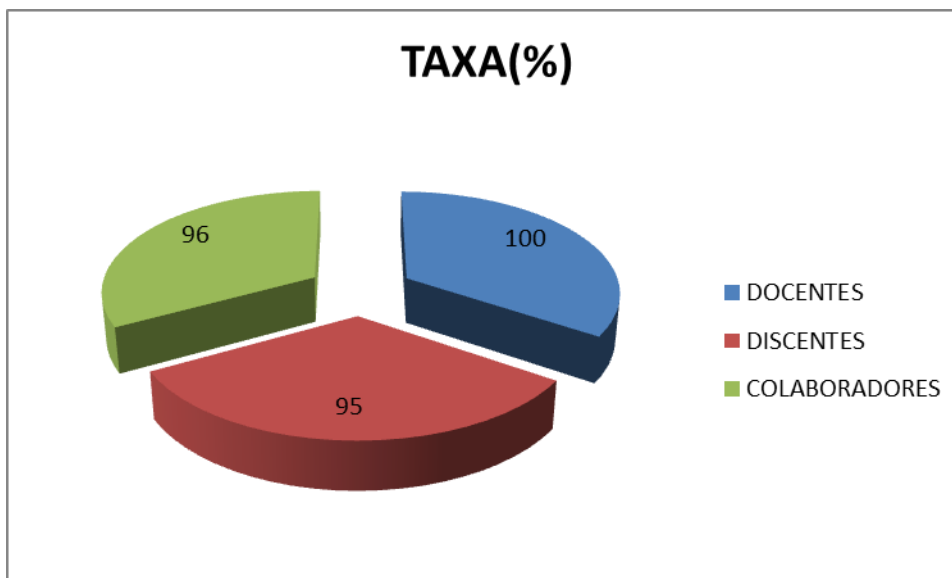
A Avaliação Institucional é uma prática institucional e um instrumento ímpar no processo educacional. Uma ferramenta imprescindível no processo de melhoria da qualidade dos serviços prestados, meta que a Instituição sempre valorizou e, 95% (+1%) dos acadêmicos aprovam o instrumento, 97% (+11%) dos docentes também concordam e já assimilaram tal proposta e 93% (+5%) dos colaboradores entendem que estamos no caminho certo, no que se refere à faixa que vai de Excelente até Bom.

13) O envolvimento da Direção Geral, dos Colegiados de Cursos, dos NDE's, da Comunidade Acadêmica especialmente, nas questões sobre a organização e funcionamento institucional pode ser classificado como:



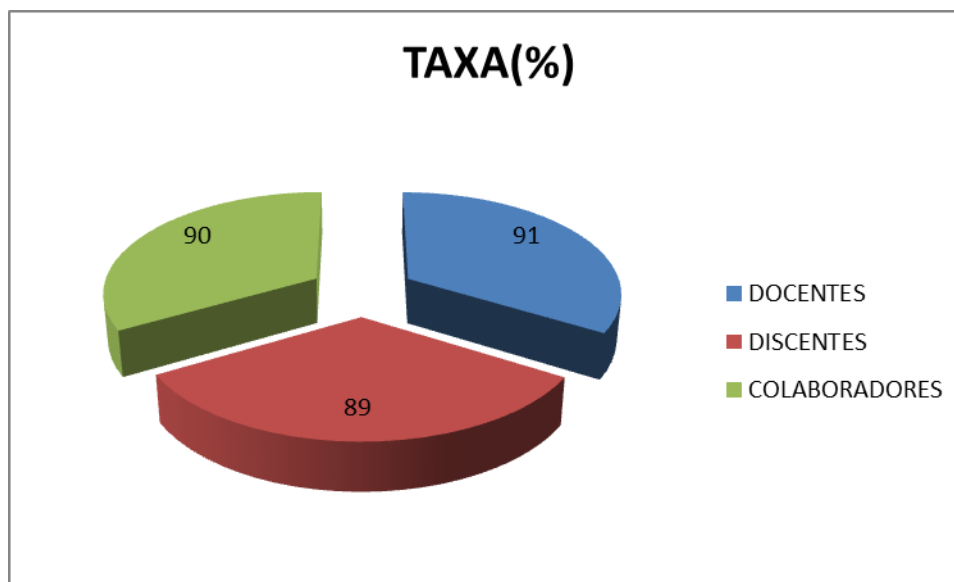
Tal variável se configura com uma realidade na Instituição e também um diferencial. Segundo os gráficos acima, 100% (+4%) dos colaboradores e docentes percebem esse processo democrático nas tomadas de decisões, conceituando o mesmo na faixa de excelente a bom. Entre os discentes esse percentual é de 95% (+5%), na mesma faixa.

14) O acesso a documentos com instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais é:



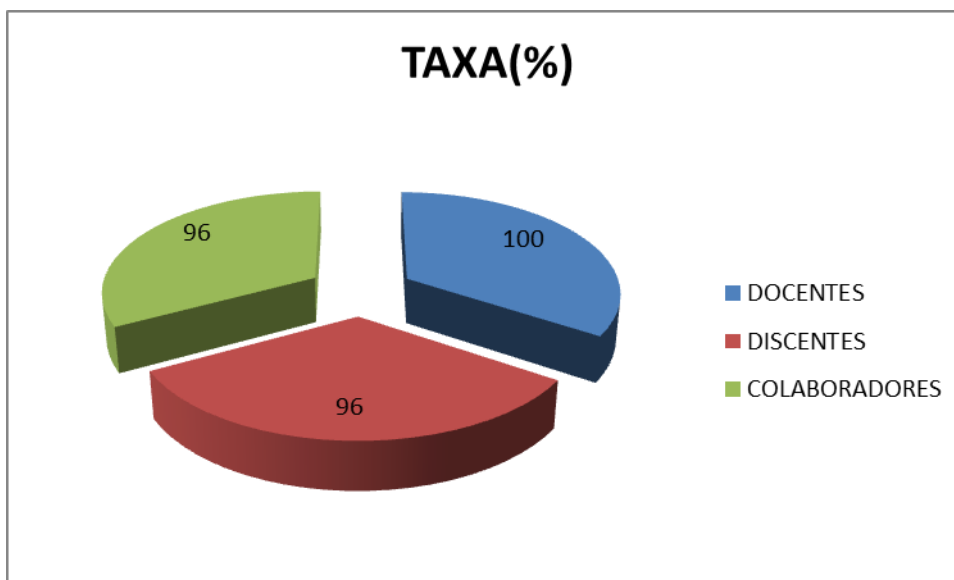
Docentes, colaboradores e alunos confirmam a facilidade de acesso aos documentos com instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais, sendo que 95% (+1%) dos discentes classificam entre excelente a bom. Esse percentual, entre os docentes é de 100% (+9%) e de 96% (+13%) entre os colaboradores.

15) O sistema de arquivos e registros (diários de classe, registro de ponto, banco de dados e estrutura para guardá-los e acessá-los) é:



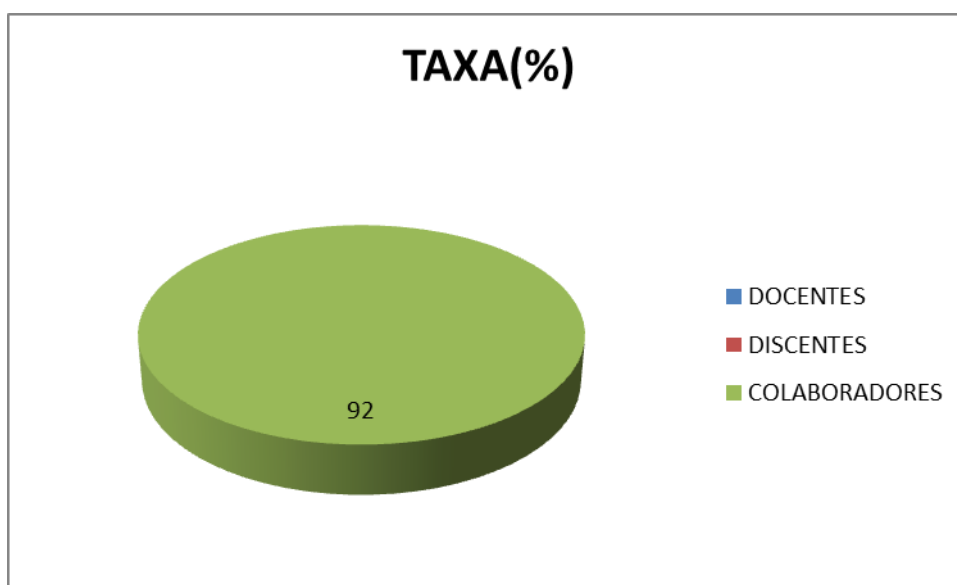
O sistema de arquivos e registros (diários de classe, registro de ponto, banco de dados e estrutura para guardá-los e acessá-los) é visto por 91% (-4%) dos docentes, 89% (+1%) dos discentes e por 90% (-4%) dos colaboradores, na faixa de excelente a bom. Vale ressaltar que uma baixa de 4% na opinião dos docentes e dos colaboradores que ainda percebem algum tipo de dificuldade, nesse sentido. Isso se justifica, devido o sistema TOTUVS, que é o sistema de banco de dados da IES.

16) As instalações físicas do IESPES (salas de aula, laboratórios, secretaria acadêmica, setor financeiro, biblioteca, xerox, lanchonete, área de conveniência e banheiros), são:



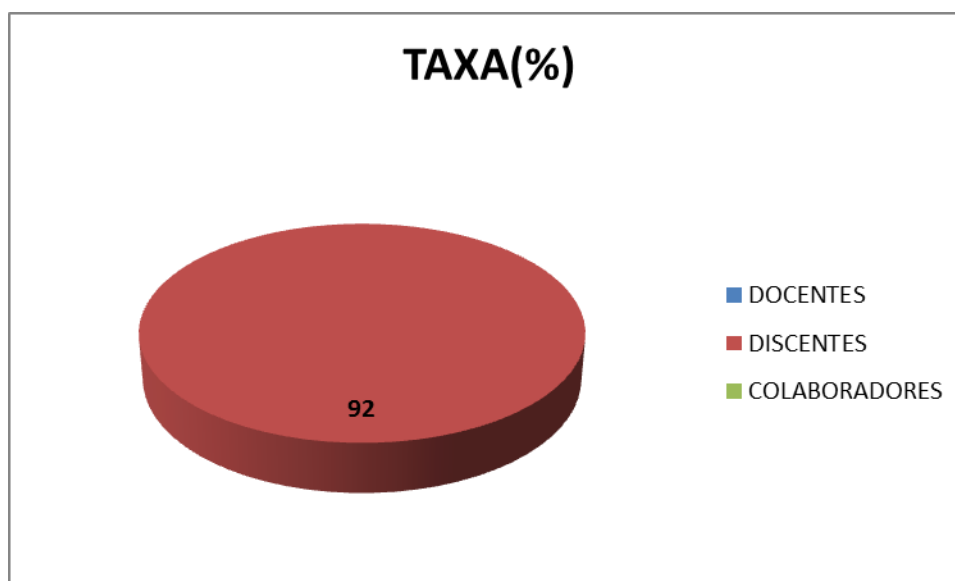
Os conceitos quanto as instalações físicas do IESPES (salas de aula, laboratórios, secretaria acadêmica, setor financeiro, biblioteca, xerox, lanchonete, área de conveniência e banheiros), atingem pontos de 96% (+4%) dos discentes na faixa de excelente a bom, entre os docentes e colaboradores mantêm-se os 100% e 96% da Avaliação Institucional (AI) passada.

17) Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que são do meu conhecimento e que já usei e/ou já os vi em operação no IESPES, no que tange ao estado de conservação, qualidade e quantidade disponível, são:



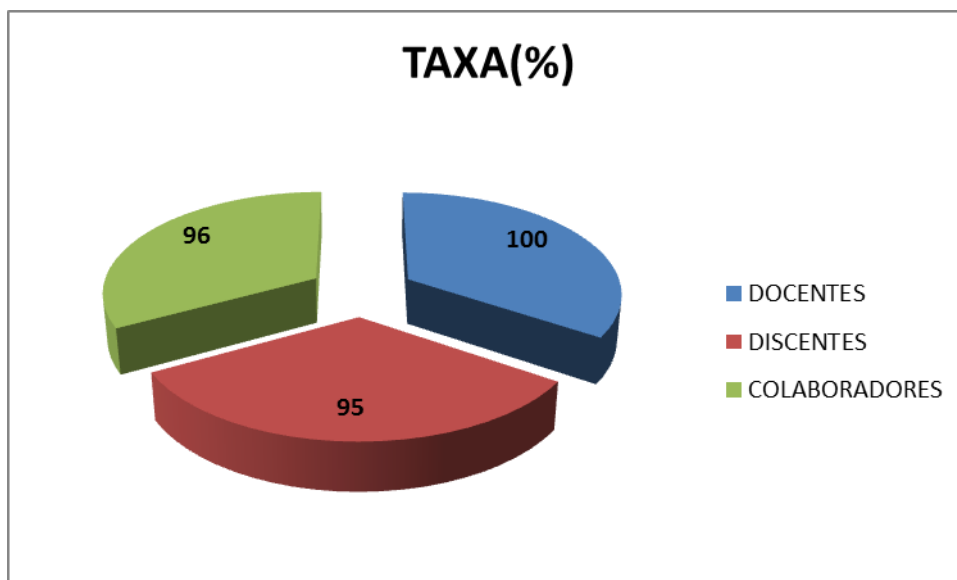
Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), no ponto de vista dos colaboradores, que são os que estão mais próximos dessa realidade, são classificados entre excelente e bom com 92% (+4%), no que tange à conservação, qualidade e quantidade disponível.

18) Minha consulta ao *Guia Acadêmico*, para verificar alguma situação e tirar dúvidas a respeito da minha vida acadêmica é:



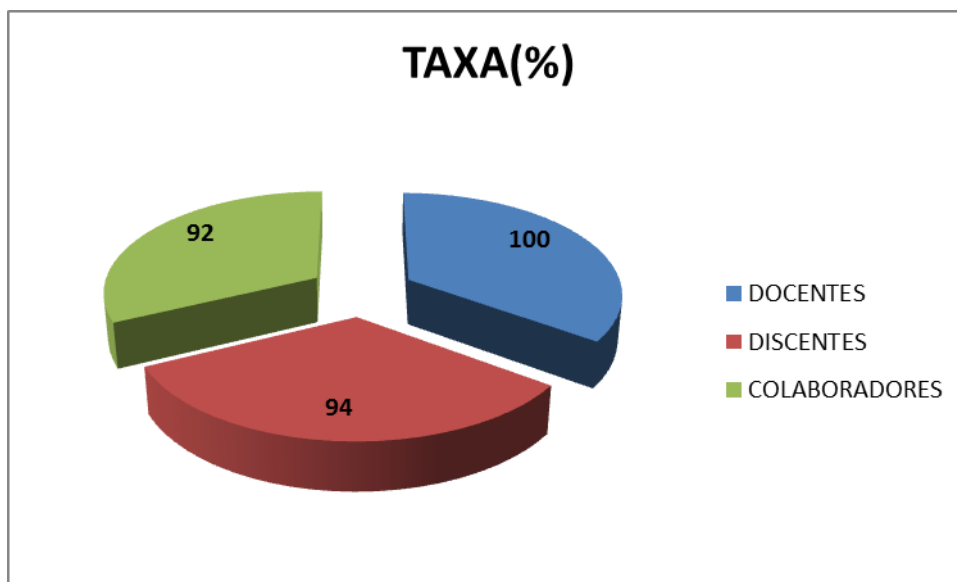
A consulta ao *Guia Acadêmico*, pelos acadêmicos, é imprescindível para que os mesmos se localizem no andamento dos processos que norteiam toda a trajetória acadêmica dentro da Instituição. Foi detectada uma constante de 92% demonstrada, também, na AI passada. Isto é reflexo da conscientização e trabalho dos coordenadores junto aos veteranos e de toda a IES junto aos calouros que, em seu primeiro dia de aula, recebem o guia e são orientados simultaneamente sobre a importância do seu manuseio.

19) A minha percepção quanto à existência de um planejamento institucional referentes às ações EDUCATIVAS: reuniões de docentes, encontros de preparação e execução do PI, Jornadas Acadêmicas dos Cursos, utilização de uma mesma linguagem entre os docentes, etc; e ADMINISTRATIVAS: existência e cumprimento do calendário acadêmico, períodos determinados para lançamentos de notas, matrícula e rematrícula de alunos, é:



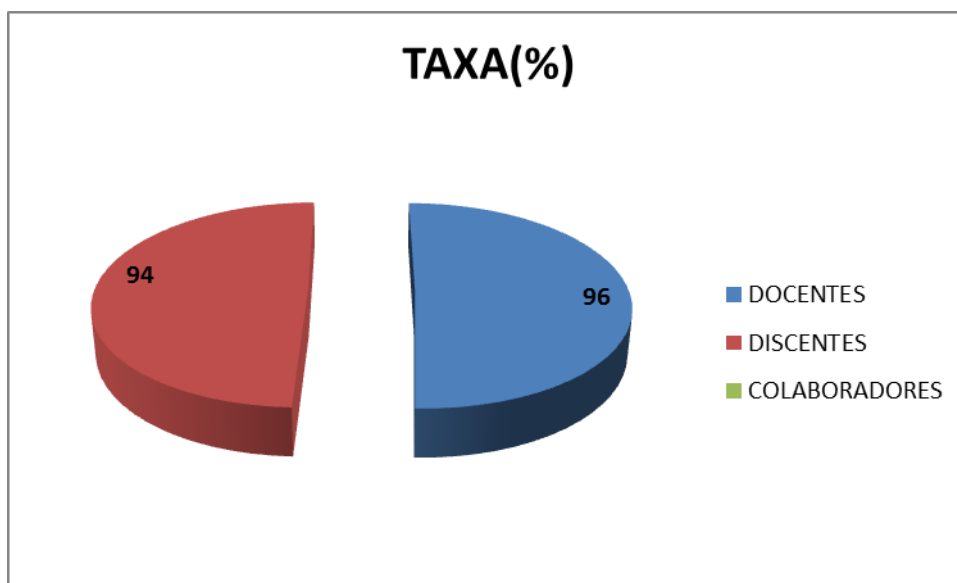
Considerando a faixa compreendida entre excelente e bom, verificamos que 100% (+8%) dos docentes, 96% (+6%) dos colaboradores e 95% (-1%) dos discentes ratificam a existência de um planejamento institucional referentes às ações EDUCATIVAS: reuniões de docentes, encontros de preparação e execução do PI, Jornadas Acadêmicas dos Cursos, utilização de uma mesma linguagem entre os docentes, etc; e ADMINISTRATIVAS: existência e cumprimento do calendário acadêmico, períodos determinados para lançamentos de notas, matrícula e rematrícula de alunos. Todas essas ações são bem definidas no planejamento institucional.

20) A contribuição da Avaliação Institucional, para rever as fragilidades e fortalezas do IESPES a fim de buscar melhorias para a satisfação de docentes, discentes e colaboradores, é:



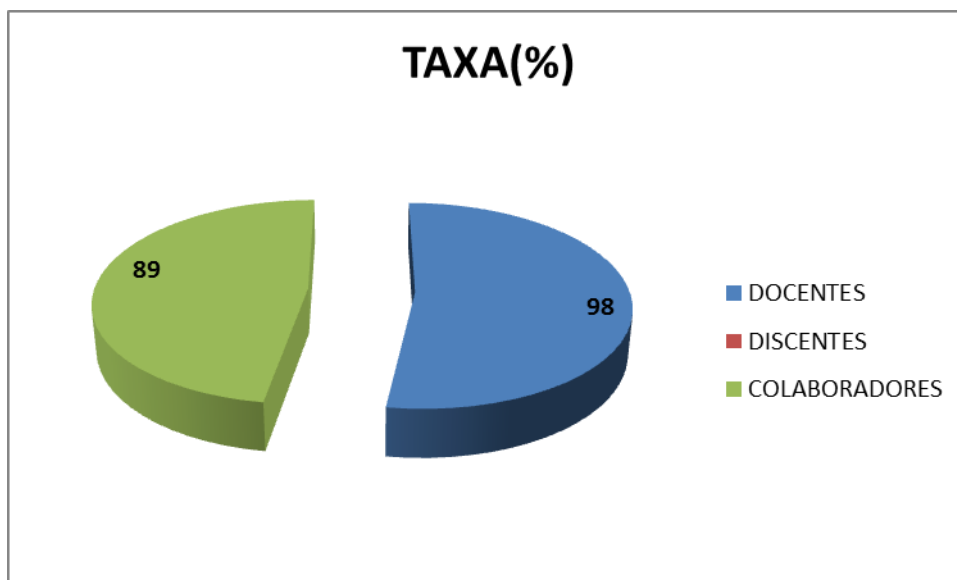
A contribuição da Avaliação Institucional, para rever as fragilidades e fortalezas do IESPES a fim de buscar melhorias para a satisfação de docentes, colaboradores e alunos é conceituada respectivamente por 100% (+3%), 94(-2%) e 92% (+2%), na faixa de excelente a bom. Isso demonstra a importância e o reconhecimento, por parte da comunidade acadêmica, desse instrumento em todo o processo e a consolidação da cultura de avaliação que o IESPES tem desde sua implantação.

21) Quanto à atualização do acervo das bibliotecas (física e virtual), face às necessidades curriculares do curso que atuo, é:



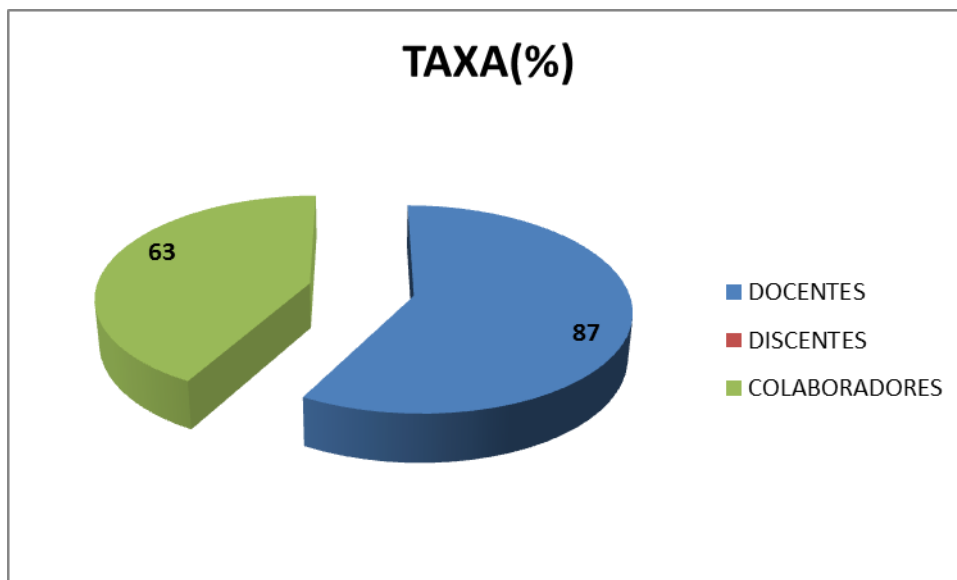
Verifica-se que 94% (+7%) dos discentes e 96% (+10%) dos docentes consideram o acervo bibliográfico, na faixa de excelente a bom, sendo suficiente para atender as necessidades de cada curso. Os resultados são satisfatórios, uma vez que demonstram que docentes e acadêmicos visitam continuamente a biblioteca em busca de novas referências e informações.

22) Meu nível de conhecimento sobre minhas obrigações e direitos legais, assegurados pela legislação que orientam a educação nacional (Constituição Federal, LDB, ECA, Convenção Coletiva) pode ser considerado:



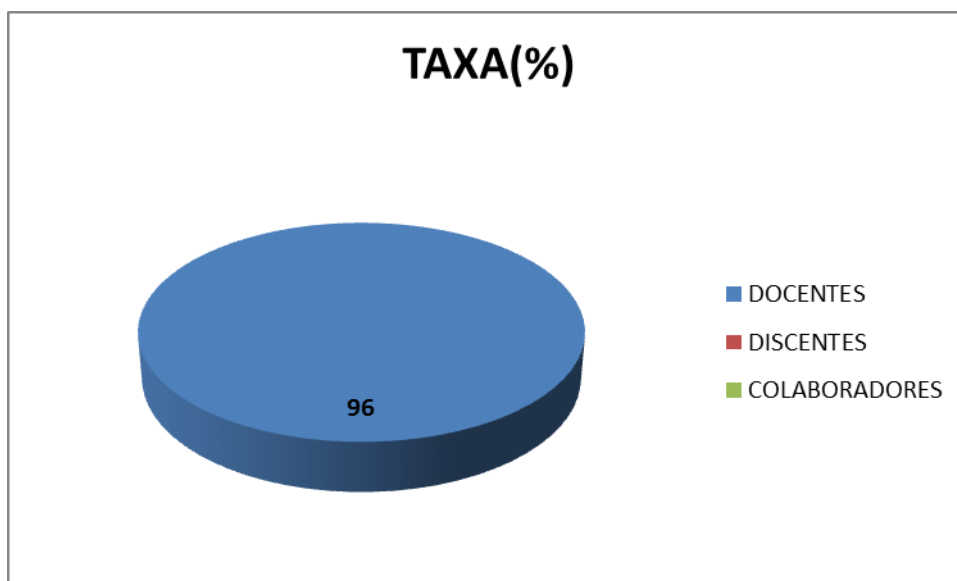
98% (+6%) dos docentes e 89% (+6%) dos colaboradores consideram, dentro da faixa de excelente a bom, satisfatório e transparente o conhecimento legal das atividades que regem as atividades desenvolvidas no IESPES e tal conhecimento deve ser incentivado pelos seus respectivos sindicatos e pela própria IES.

23) A utilização de tempo em reuniões dos Setores/Colaboradores para a reflexão sobre o Plano de Carreira (cargos e salários) da IES é uma ação:



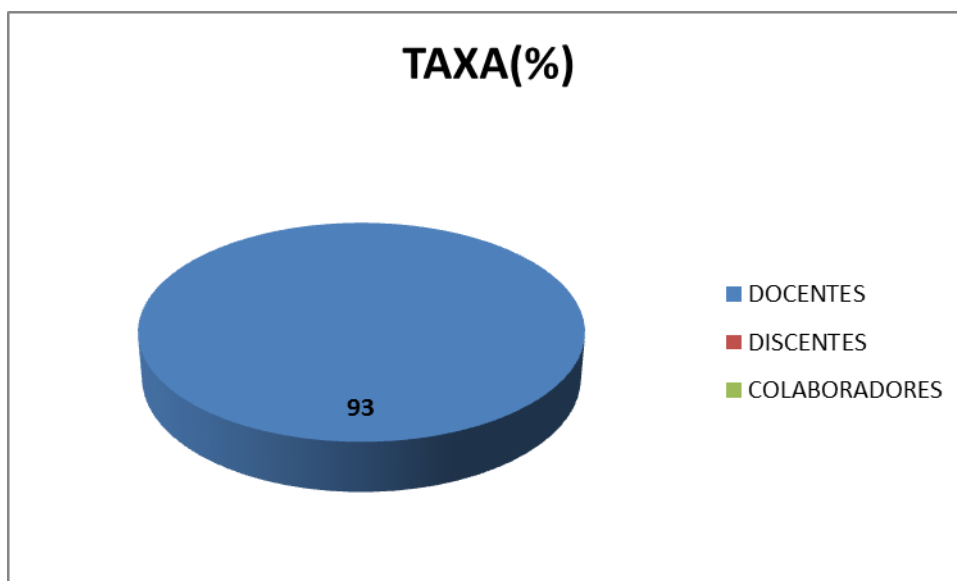
A utilização de tempo em reuniões dos Setores/Colaboradores para a reflexão sobre o Plano de Carreira (cargos e salários) da IES é uma ação considerada adequada pelos docentes com 87% (+5%) de concordância, considerando a faixa de Excelente a Bom. Entretanto, essa reflexão nas reuniões com os colaboradores pode ser incentivada uma vez que 63% (+8%) acredita ser suficiente esses encontros.

24) Os equipamentos de laboratórios disponibilizados pelo IESPES, no que tange ao estado de conservação e a quantidade disponível, são:



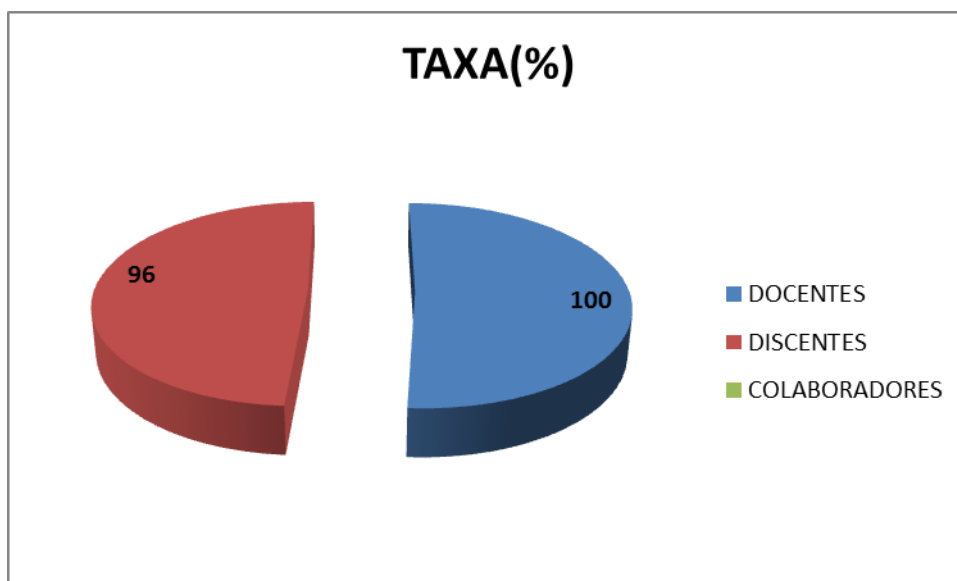
O estado de conservação e a quantidade disponível dos equipamentos de laboratório disponibilizados pelo IESPES é vista pelo quadro docente com 96% (+4%) entre excelente e bom e a IES adquirindo novos equipamentos, modernizando os laboratórios como, por exemplo, os de Radiologia, Fisioterapia e Odontologia.

25) Com relação aos livros mais utilizados pelos alunos do(s) curso(s) que eu atuo, considero o número de exemplares existentes nas bibliotecas:



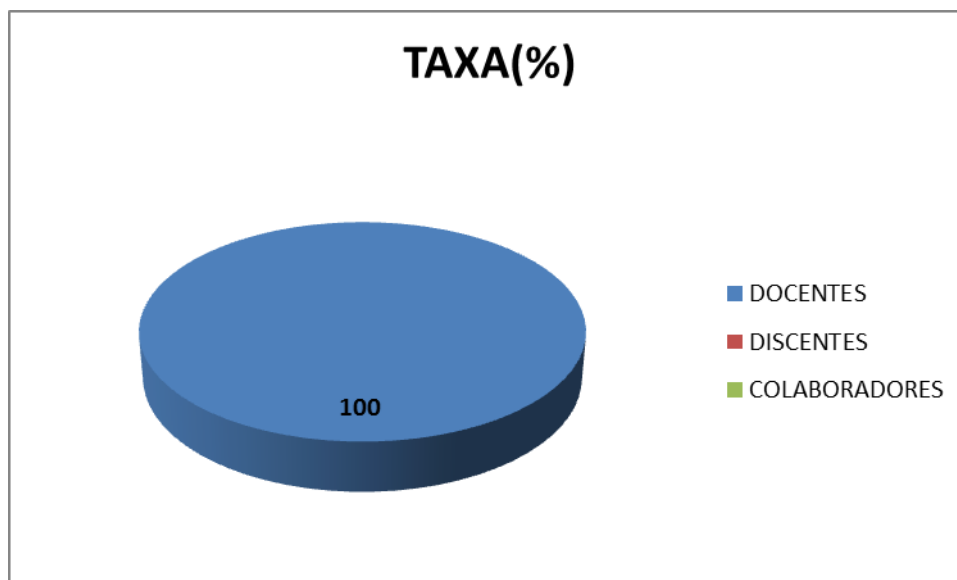
Percebe-se que 93% (entre Excelente e Bom) (+22%) do quadro docente consideram como satisfatório o número de exemplares dos livros mais utilizados pelos seus alunos do(s) curso(s) em que cada um atua. Este resultado é reflexo dos constantes investimentos nesse setor.

26) Em minha opinião, o atendimento dado pelos setores da Instituição à comunidade acadêmica, é:



Nota-se que 100% (+5%) do quadro docente e 96% (+3%) dos discentes consideram o atendimento dado pelos setores da Instituição à comunidade acadêmica, na faixa de excelente e bom. Conceito que reflete o respeito e o compromisso dos colaboradores da instituição com a qualidade na prestação de serviços aos nossos clientes internos. Desde 2009 a IES vem trabalhando o endomarketing e o demonstrativo deste gráfico confirma as mudanças de comportamento entre colaboradores e clientes.

7) As ações praticadas pelo IESPES direcionadas aos estudantes, tais como: Incentivo e acompanhamento aos acadêmicos para a participação em Estágios remunerados, Preocupação da Instituição no acompanhamento dos acadêmicos para o cumprimento da estrutura curricular dos cursos, Fornecimento de Bolsas de estudos a acadêmicos com dificuldades financeiras, Participação de acadêmicos em projetos de Extensão e Pesquisa, Implantação do Núcleo de Apoio Psicossocial e do NAAP, consolidação da CPA, Atendimento nas Coordenações de Cursos e Secretaria Acadêmica, a meu ver é:



Registro de 100% (+4%) de reconhecimento, na faixa de excelente a bom, por parte dos docentes, na eficiência das ações praticadas pelo IESPES direcionadas aos acadêmicos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA trabalhou de forma independente, atuando com o comprometimento em realizar medidas para que buscassem o desenvolvimento institucional, ampliando a formação profissional e melhorando o desenvolvimento regional. Missão esta, que tem como objetivo, desenvolver atividades educacionais de nível superior visando à formação de profissionais para o mercado de trabalho regional e nacional, reduzindo desigualdades sociais na Região Amazônica onde se situa. A Instituição tem a responsabilidade social de preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuir para o desenvolvimento, o bem-estar e a qualidade de vida da população.

Nos anos de 2015 e 2016 e 2017, a equipe da CPA buscou o avanço em medidas que levam ao avanço das ações institucionais, auxiliando na melhoria da qualidade de assistência aos docentes, colaboradores, discentes e de toda comunidade acadêmica, buscando a harmonia nos processos de gestão e funcionamento da instituição. Assim, foram obtidos avanços na qualidade do serviço prestado aos discentes e a todos os envolvidos no processo, buscando o desenvolvimento dos 5 eixos, que contemplam as dez dimensões analisadas no relatório CPA.

A CPA realizou o acompanhamento de duas visitas *in loco* das equipes de avaliação do MEC/INEP na instituição nos anos de 2015, 2016 e 2017. Ressalta-se que a CPA acompanha de perto, todas as atividades dos colegiados, independentemente das visitas externas.

É certo que no próximo ciclo, a nova CPA da IES prosseguirá com suas ações de avaliação e a partir do diálogo, e da busca da negociação entre as partes que integram a IES a fim de promover o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão na região.

Santarém/PA, 26 de Março de 2018.

Coordenador da CPA: Prof^o Ms. Alexandre Rosario Oliveira de Freitas.